

2021 | Relatório de Atividades e Contas

1 2



9 0

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Instituto de Anatomia Normal. Instituto de Anatomia Patológica. Instituto de Bioética. Instituto de Biofísica. Instituto de Biomatemática. Instituto de Biologia Celular e Molecular. Instituto de Bioquímica. Instituto de Clínica Dentária Integrada. Instituto de Dentisteria Operatória. Instituto de Endodontia. Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental. Instituto de Fisiologia. Instituto de Genética Médica. Instituto de Higiene e Medicina Social. Instituto de Histologia e Embriologia. Instituto de Imunologia. Instituto de Medicina e Cirurgia Oral. Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses. Instituto de Microbiologia. Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária

Ginecologia. Clínica de Hematologia. Clínica de Infeciologia. Clínica de Reabilitação. Clínica de Medicina Familiar. Clínicas de Medicina Interna. Clínica Universitária de Nefrologia. Clínica Universitária de Obstetrícia. Clínica de Oftalmologia.

Clínica Universitária de Oncologia. Clínica Universitária de Ortopedia. Clínica Universitária de Otorrinolaringologia. Clínica Universitária de Pediatria. Clínica Universitária de Pneumologia.

Clínica Universitária de Radio-Universitária de Física. Clínica Universitária de Medicina Geral e Facultades. Clínica de Nefrologia. Clínica Universitária de Hematologia. Clínica Universitária de

Preventiva. Instituto de Ortodontia. Patologia Experimental. Instituto de Patologia Periodontologia. Prosthodontologia Médica. Instituto de Qualidade e Segurança do Doente. Clínica Universitária de Anestesiologia. Clínica Universitária de Cardiologia. Clínica Universitária de Cirurgia Cárdio-Torácica. Clínicas Universitárias de Cirurgia Vascular e Cirurgia Vascular e de Endocrinologia. Clínica Universitária de Gastroenterologia. Clínica Universitária de Genética. Clínica Universitária de

Clínica Universitária de Psiquiatria. Clínica Universitária de Reumatologia. Clínica Universitária de Urologia. CIMAGO-Centro de investigação em Meio-Ambiente, Genética e Oncobiologia. iCBR -Coimbra Institute for Clinical and Biomedical Research. IME — Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento. Gabinete de Apoio ao Sistema de Gestão de Qualidade. Gabinete de Educação Médica. Gabinete de Estudos Avançados. Gabinete de Gestão de Investigação. Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais.

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	6
ÍNDICE DE FIGURAS	7
MENSAGEM DO DIRETOR	13
INTRODUÇÃO	15
GOVERNAÇÃO	17
A. Assembleia da Faculdade	17
B. Diretor da Faculdade	18
C. Conselho Científico	19
D. Conselho Pedagógico	21
ORGANIZAÇÃO	25
A. Clínicas Universitárias	25
B. Institutos Universitários	26
C. Gabinetes	27
ENSINO E EDUCAÇÃO MÉDICA	29
A. Caracterização da População Escolar e da oferta formativa	30
B. Mestrados Integrados	33
1. Mestrado Integrado em Medicina	33
2. Mestrado Integrado em Medicina Dentária	35
C. Formação Pós-graduada	37
1. Estudantes Inscritos	37
2. Candidaturas	38
3. Projetos de Dissertação/ Estágio/projeto de trabalho aprovados	39
4. Projetos de Tese Aprovados em 2021	39
5. Teses Defendidas em 2021	39
D. Acreditação e avaliação de ciclos de estudo	40
E. Reconhecimentos	41
F. Educação médica	42

ÍNDICE

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS	47
A. Parcerias e Protocolos	50
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	53
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	57
RECURSOS HUMANOS	61
A. Pessoal Docente	61
B. Pessoal de investigação	61
C. Pessoal não docente e não investigador	62
RECURSOS FINANCEIROS	67
RECURSOS INFORMÁTICOS E AUDIOVISUAIS	71
SUSTENTABILIDADE	73
A. Saúde de Qualidade	73
B. Educação de Qualidade	73
C. Igualdade de Género	75
D. Redução das Desigualdades	76
GESTÃO DA QUALIDADE	79
VISIBILIDADE	85
A. Através dos Media	85
B. Prémios e distinções 2021	86
C. Página web da FMUC (www.uc.pt/fmuc)	91
D. Eventos	92
1. Eventos online	92
2. Eventos presenciais	94
ACERVO HISTÓRICO	97
ANEXOS	98
A. Ligações para documentação citada	98

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Número de estudantes que ingressaram no MIM através do Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado (CEL) de acordo com a área de formação, instituição onde obtiveram a licenciatura e país ou região	34
Tabela 2 – Oferta formativa da FMUC (cursos pós-graduados) e estudantes inscritos nos anos letivos de 2020/21 e de 2021/22	37
Tabela 3 – Distribuição dos estudantes por ciclos de estudos/cursos nos anos letivos de 2020/21 e de 2021/22	37
Tabela 4 – Candidaturas a formação pós-graduada nos anos letivos de 2020/21 e de 2021/22	39
Tabela 5 – Modalidade do projeto aprovado em 2021	39
Tabela 6 – Teses dos cursos de doutoramento defendidas em 2021	40
Tabela 7 – Reconhecimentos de Nível em 2020/21	41
Tabela 8 – Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Medicina em 2020/21	42
Tabela 9 – Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Medicina Dentária em 2020/21	42
Tabela 10 – Atividades de Formação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional para Docentes	44
Tabela 11 – Distribuição do número de estudantes em mobilidade (incoming e outgoing) em 2021 (total e por semestre letivo)	49
Tabela 12 – Parcerias e protocolos realizados em 2021	50
Tabela 13 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2021 (pessoal docente)	61
Tabela 14 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2021 (pessoal de investigação)	62
Tabela 15 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2021 (pessoal não docente e não investigador)	62
Tabela 16 – Cursos de formação frequentados pelos funcionários da FMUC no ano de 2021	64
Tabela 17 - Comparação da distribuição do orçamento atribuído à FMUC entre 2017 e 2021 (variação de 2020 para 2021)	68
Tabela 18 – Pontuação média e distribuição das pontuações relativamente às apreciações dos estudantes sobre os docentes nas 242 unidades curriculares avaliadas no ano de 2021	79
Tabela 19 - Prémios e distinções	86

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição da população escolar por curso (MIM – Mestrado Integrado em Medicina; MIMD – Mestrado Integrado em medicina Dentária; MEA – Mestrado de Especialização Avançada; Dout– Doutoramento; CNCG – Curso Não Conferente de Grau). *Inclui estudantes de mobilidade	30
Figura 2 – Distribuição da população escolar por género Feminino e Masculino nos cursos MIM (Mestrado Integrado em Medicina) e do MIMD (Mestrado Integrado em medicina Dentária). **Exclui estudantes de mobilidade	31
Figura 3 – Distribuição da população escolar por país/região de origem nos cursos MIM (Mestrado Integrado em Medicina) e do MIMD (Mestrado Integrado em medicina Dentária). **Exclui estudantes de mobilidade	32
Figura 4 – Distribuição da população escolar por país/região de origem nos cursos MIM (Mestrado Integrado em Medicina) e do MIMD (Mestrado Integrado em medicina Dentária). **Exclui estudantes de mobilidade	32
Figura 5 – Distribuição da população escolar do MIM de acordo com o regime de acesso	33
Figura 6 – Distribuição da população escolar do MIM de acordo com a proveniência (região de origem)	34
Figura 7 – Distribuição da população escolar do MIMD de acordo com a proveniência (região de origem)	36
Figura 8 – Distribuição dos estudantes inscritos nos Cursos Não Conferentes de Grau (CNCD), Mestrados de Especialização Avançada (MEA) e Doutoramento em 2021/22 segundo o género (A) e faixa etária (B)	38
Figura 9 – O GRII em números em 2021	48
Figura 10 – Esquema relativo ao número de artigos publicados com afiliação à FMUC no ano de 2021 (#1 111), citações geradas em 2021 relativamente a artigos publicados desde 1900 (#49 202) e h-index em 2021 (h = 190). Entre parêntesis apresenta-se o número total de artigos publicados e citações geradas desde 1900 que dão origem ao h-index de 190 em 2021. A pesquisa foi atualizada às 21:00 do dia 30/03/2021 na Web of Science Core Collection, usando a frase “FMUC (All Fields) OR Faculdade de Medicina (All Fields) OR Faculty of Medicine (All Fields) OR med* sch* (All Fields) OR health sch ^a (All Fields)”, refinada usando como critérios de inclusão: Afiliação “Universidade de Coimbra OR Coimbra Univ OR Coimbra Med Univ”; Região “Portugal”; critérios de exclusão: “Meeting abstracts OR Proceeding papers OR Editorial Materials OR Letters OR Corrections OR Notes OR Retractions OR Bibliographies OR Book reviews OR News items OR Reprints OR Retracted publications”.	54
Figura 11 – Distribuição dos funcionários não docentes e não investigadores de acordo com as habilitações literárias no ano de 2021	63

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 12 – Evolução da satisfação geral dos estudantes do MIM, MIMD e Outros cursos com as condições de funcionamento, desde o 1º semestre de 2015/18 até ao 2º semestre de 2020/21. A zona cinzenta marca os limites correspondentes à classificação mínima (3,30) e máxima (4,38) obtidos em qualquer um dos ciclos de estudos considerados desde a data inicial. O valor apresentado no final das curvas de evolução dos 3 ciclos de estudos corresponde à última classificação conhecida (2º semestre 2020/21).	74
Figura 13 – Percentagem de execução do plano de ação, por pilar/eixo/área, em 2021	74
Figura 14 – Número de estudantes do MIM e MIMD em mobilidade (programa ERASMUS+) e por país de origem/destino	75
Figura 15 – Distribuição do género (Feminino, Masculino) na comunidade FMUC em 2021 de acordo com a percentagem na categoria onde se inserem	76
Figura 16 – Distribuição do género (Feminino, Masculino) nos novos estudantes do MIM e MIMD (acesso em 2021) e nos estudantes da FMUC em mobilidade no ano de 2021	76
Figura 17 – Origem geográfica dos novos estudantes do MIM e MIMD (Concurso Nacional de Acesso em 2021)	77
Figura 18 – Comparação dos resultados das opiniões dos estudantes do MIM e MIMD sobre plano de contingência da UC (Resultados de Inquéritos a Estudantes, 1º semestre 2021/22)	80
Figura 19 – Comparação dos resultados das opiniões dos estudantes do FMUC e da UC sobre plano de contingência da UC (Resultados de Inquéritos a Estudantes, 1º semestre 2021/22)	80
Figura 20 – Monitorização do Plano de Ação FMUC: Execução do Plano de Ação FMUC, por ação	81
Figura 21 – Monitorização do Plano de Ação FMUC: comparação da percentagem de execução considerando todas as ações do pilar ou apenas as ações que dependem exclusivamente da FMUC (ações próprias, não partilhadas)	82
Figura 22 – Distribuição de ocorrências por meio de comunicação social	85
Figura 23 – FMUC nos media em 2021: as barras amarelas denotam o número de ocorrências por categoria; as linhas contínuas refletem o número de ocorrências em cada um dos meses do ano de 2021, de acordo com a amplitude de variação – entre 0 e 548, globalmente -; as linhas a tracejado posicionadas na base das barras amarelas representam a linha do número médio mensal de ocorrências.	86
Figura 24 – registo diário de acesso à página da FMUC diretamente através de www.uc.pt/fmuc (registo consultado a 17/03/2021 relativo aos acessos desde 1/01/2021 até 31/12/2021). Não estão aqui considerados os acessos através de outras páginas.	92

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 25 – imagem de objeto da coleção do Museu de Higiene e Medicina Social da FMUC – série televisiva “A ARTE DA CURA”	97
Figura 26 – imagem do “Museu e Laboratório de Higiene” do ano 1901	97







FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

O segundo ano da pandemia a SARS-Cov-2 coincide com o segundo exercício de desenvolvimento de um Relatório de Atividades e Contas da FMUC. O retorno a alguma normalidade, mas com as limitações ainda vividas, impôs exigências adicionais que caracterizaram a atipicidade do ano.

O presente documento é um desempenho bem-vindo, que permite aperfeiçoar processos, melhorar circuitos internos, gerir e digerir informação e reforçar a necessária articulação entre os diferentes serviços.

É, em si, um benefício, que possibilita o crescimento mais equilibrado e solidário da Escola.

Vimos assistindo, aliás, a progressos significativos em diversos domínios da atividade da nossa Unidade Orgânica, de que constituem exemplo, não apenas a) no âmbito interno, o desenvolvimento de uma estratégia de organização flexível dos Serviços de apoio central e a criação de estruturas partilhadas de apoio técnico-administrativo, mas também b) na componente pedagógica, com a avaliação e o aperfeiçoamento da reforma curricular 2015/2020, ou ainda c) numa estratégia de comunicação articulada, concentrada num Laboratório de Comunicação em Saúde e concertada com a UC, e igualmente d) na progressiva integração e operacionalização do Centro Académico e Clínico de Coimbra.

Este relatório permite, assim, de novo, uma avaliação quantitativa e qualitativa da FMUC, referente ao ano 2021, e a consequente e desejável análise crítica, na perspetiva da permanente melhoria que se ambiciona.

Cumpre-nos agradecer, penhoradamente, aos diversos Gabinetes, Assessorias e Coordenação Executiva, bem como a todos os Docentes, Investigadores e Corpo Técnico, e, ainda, aos Estudantes, força motriz e razão principal da nossa motivação e ambição.

Carlos Robalo Cordeiro



INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) apresenta o Relatório de Atividades alusivo ao ano de 2021 com a expectativa de que o documento permita refletir a sua vivência neste período, nas dimensões fundamentais da sua atividade, atento o contexto, como se pode apreender através dos temas aqui assumidos.

Pelos indicadores apresentados temos a convicção de que a FMUC é uma Escola Médica em expansão, de certa forma limitada pelas circunstâncias impostas pelas características das suas áreas de formação, as quais não permitem uma forte evolução em termos de número de estudantes, designadamente do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) e do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD). Referimo-nos, nomeadamente, à especificidade da formação em contexto clínico e à imprescindibilidade de espaços e de equipamentos em número correlacionado com o número de estudantes.

As ações desenvolvidas assentaram na preocupação da procura de uma melhoria contínua, com critérios de qualidade, eficiência, eficácia e sustentabilidade, como tem sido atributo da Faculdade. Pelo facto de 2021 ter sido ainda um ano marcado pela pandemia, mas em que o ingresso no dito “novo normal” se impôs, novos desafios foram ainda colocados nos diferentes domínios. O esforço de recuperação de atividades suspensas por força da realidade vivida no ano anterior, reforçou a capacidade de resiliência, de colaboração e de cooperação no seio da comunidade FMUC bem como entre a nossa Escola e a Universidade.



GOVERNAÇÃO

A. Assembleia da Faculdade

1. A Assembleia da Faculdade é constituída por 15 membros:
 - a. Dez docentes ou investigadores;
 - b. Três estudantes, sendo um de 3.º ciclo e dois provenientes de dois cursos diferentes de 1.º e 2.º ciclo
 - c. Um trabalhador não docente e não investigador;
 - d. Uma personalidade externa de reconhecido mérito e prestígio.
2. Os membros referidos nas alíneas a) e c) do n.º 1 são como tal qualificados nos termos do n.º 4 do artigo 57.º dos Estatutos da Universidade de Coimbra

Mandato 2019/2021

Presidente

Prof. Doutor Manuel Amaro de Matos Santos Rosa

Docentes ou Investigadores

Prof.ª. Doutora Anabela Mota Pinto

Inv. Doutora Cláudia Maria Fragão Pereira

Inv. Doutor Flávio Nelson Fernandes Reis

Prof. Doutor João Carlos Tomás Ramos

Prof.ª. Doutora Ana Bela Sarmento Antunes Cruz Ribeiro

Prof. Doutor José Manuel Borges Nascimento Costa

Prof. Doutor José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva

Prof. Doutor José Manuel Pinto Silva Casanova

Prof.ª. Doutora Maria Joana Lima Barbosa Melo

Elemento Cooptado

Prof. Doutor António Manuel Bensabat Rendas

Estudantes (1.º, 2.º e 3.º ciclo)

Beatriz Isabel de Jesus Lopes Hipólito

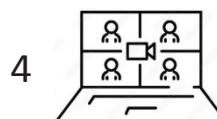
José Pedro Rocha Borges

Dr.ª. Daniela Sofia Madama Santos Silva

Trabalhador não docente e não investigador

Miguel Pereira dos Santos

Reuniões em 2021:



Decorrente do ato eleitoral realizado em 7 de julho de 2021, nos termos do n.º 2, do Art.º 57º dos Estatutos da Universidade de Coimbra e do Art.º 9º dos Estatutos da Faculdade de Medicina, foi alterada a composição dos Órgãos de Gestão, passando a ser a seguinte:

Mandato 2021/2023

Presidente

Prof. Doutor José Manuel Borges Nascimento Costa

Docentes ou Investigadores

Prof.^a. Doutora Raquel Maria Fino Seiça

Inv. Doutora Cláudia Maria Fragão Pereira

Inv. Doutor Flávio Nelson Fernandes Reis

Prof. Doutor Manuel Amaro de Matos Santos Rosa

Prof.^a. Doutora Ana Bela Sarmento Antunes Cruz Ribeiro

Prof. Doutor José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva

Prof. Doutor José Manuel Pinto Silva Casanova

Prof.^a. Doutora Ana Luísa Moreira Costa

Prof.^a. Doutora Marília Assunção Rodrigues Ferreira Dourado

Elemento Cooptado

Prof. Doutor António Manuel Bensabat Rendas

Estudantes (1º, 2º e 3º ciclo)

Catarina Fidalgo Dourado

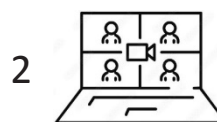
Rui Carvalho da Eira

Dr.^a. Joana Alexandra Teixeira Azevedo

Trabalhador não docente e não investigador

Miguel Pereira dos Santos

Reuniões em 2021:



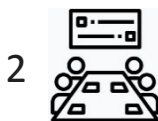
B. Diretor da Faculdade

O Diretor é eleito através de voto secreto, pela Assembleia da Faculdade, de entre professores ou investigadores doutorados, com a categoria de professor catedrático ou associado com agregação e/ou investigador coordenador ou principal com agregação.

Diretor: Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro

De acordo com o inscrito no n.º 3 do art.º 14.º, foram nomeados os seguintes Subdiretores, que coadjuvam o Diretor nas áreas que se indicam, respetivamente;

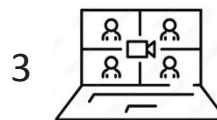
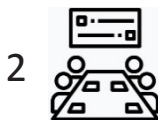
- Professor Doutor José Guilherme Lopes Rodrigues Tralhão - Área do Ensino e Formação;
- Professora Doutora Isabel Maria Marques Carreira - Área da Prestação de Serviços, Gestão, Organização e Recursos;
- Doutor Henrique Manuel Paixão dos Santos Girão - Área da Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico;
- Prof.^a. Doutora Maria João Capelo Quadrado - Área das Relações Institucionais, Parcerias e Internacionalização.

Reuniões em 2021:

Decorrente do ato eleitoral realizado a 11 de outubro de 2021, nos termos do Art.º 59º dos Estatutos da Universidade de Coimbra e do n.º 1, do Art.º 13º dos Estatutos da Faculdade de Medicina, foi reeleito, para o cargo de Diretor da Faculdade, o **Professor Doutor Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro**, cuja tomada de posse ocorreu a 2 de dezembro de 2021.

De acordo com o inscrito no n.º 3 do art.º 14.º, foram reconduzidos os seguintes Subdiretores, que coadjuvam o Diretor:

- Prof, Doutor José Guilherme Lopes Rodrigues Tralhão;
- Prof.ª Doutora Isabel Maria Marques Carreira;
- Doutor Henrique Manuel Paixão dos Santos Girão;
- Prof.ª Doutora Maria João Capelo Quadrado.

Reuniões em 2021:**C. Conselho Científico**

O Conselho Científico é composto por:

- O Presidente, que é o Diretor da FMUC;
- Onze representantes dos professores e investigadores, eleitos de entre professores e investigadores de carreira e doutores que exerçam funções docentes e ou de investigação na Universidade, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo laboral;
- Cinco representantes das estruturas de investigação e desenvolvimento reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

Mandato 2019/2021

Presidente: Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro

Prof.^a. Doutora Maria Filomena Rabaça Roque Botelho

Prof. Doutor Joaquim Carlos Neto Murta

Prof. Doutor Lino Manuel Martins Gonçalves

Prof. Doutor Luís Filipe Marreiros Caseiro Alves

Prof. Doutor José António Pereira da Silva

Prof.^a. Doutora Eunice Virgínea Faria Bidarra Palmeirão Carrilho

Prof. Doutor Rui Manuel Baptista Alves

Prof. Doutor Fernando Alberto Alves Guerra

Prof.^a. Doutora Isabel Cláudia Masson Poiães Baptista

Prof.^a. Doutora Isabel Maria Marques Carreira

Prof. Doutor Rodrigo Pinto Santos Antunes da Cunha

Prof. Doutor Duarte Nuno Pessoa Vieira

Prof. Doutor Carlos Alberto Fontes Ribeiro

Prof. Doutor Américo Manuel Costa Figueiredo

Doutor António Francisco Rosa Gomes Ambrósio

Doutor Lino da Silva Ferreira

Reuniões em 2021:



Decorrente do ato eleitoral realizado em 7 de julho de 2021, nos termos dos n.ºs 5 e 6, do Art.º 62º dos Estatutos da Universidade de Coimbra e do Art.º 24º dos Estatutos da Faculdade de Medicina, foi alterada a composição dos Órgãos de Gestão, passando a ser a seguinte:

Mandato 2021/2023

Presidente: Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro

Prof.^a, Doutora Maria Filomena Rabaça Roque Botelho

Prof. Doutor Duarte Nuno Pessoa Vieira

Prof.^a. Doutora Maria Isabel Jacinto Santana

Prof. Doutor Luís Filipe Marreiros Caseiro Alves

Prof.^a. Doutora Eunice Virgínea Valdez Faria Bidarra Palmeirão Carrilho

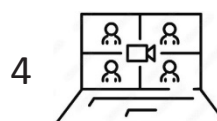
Prof. Doutor Fernando Alberto Deométrio Rodrigues Alves Guerra

Prof.^a. Doutora Maria Joana Lima Barbosa Melo

Prof. Doutor José António Pereira da Silva

Prof.ª Doutora Maria de Fátima Pinto Saraiva Martins
 Prof. Doutor Lino Manuel Martins Gonçalves
 Prof. Doutor Joaquim Carlos Neto Murta
 Prof.ª Doutora Maria João Soares Vidigal Teixeira Ferreira
 Prof. Doutor Belmiro Ataíde da Costa Parada
 Prof. Doutor Ricardo José David Costa Vieira
 Doutor Lino da Silva Ferreira
 Doutora Célia Maria Freitas Gomes

Reuniões em 2021:



D. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto por:

- O Presidente, que é o Diretor da FMUC;
- Seis docentes eleitos pelos seus pares;
- Um estudante eleito pelos estudantes de doutoramento e de outros cursos conferentes de grau, com exceção dos mencionados nas alíneas seguintes;
- Quatro estudantes eleitos pelos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina;
- Dois estudantes eleitos pelos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

Mandato 2019/2021

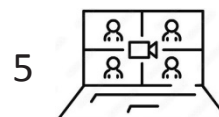
Presidente: Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro

Docentes:

Prof.ª Doutora Guiomar Gonçalves Oliveira
 Prof.ª Doutora Helena Manuel Pina Oliveira e Sá
 Prof.ª Doutora Maria Isabel Jacinto Santana
 Prof.ª Doutora Maria Manuela Monteiro Grazina
 Prof. Doutor Paulo Jorge Coimbra Martins
 Prof. Doutor Pedro Miguel Gomes Nicolau

Estudantes (1º, 2º e 3º ciclos)

Dr.ª Patrícia Filipa Afonso Pais Pacheco Mendes
 Catarina Fidalgo Dourado
 Constança Filipe Marques Pessoa
 Débora Mota Gomide
 Francisco Xavier Proença da Cunha Sequeira Mano
 Matilde Gomes Santana
 Vitor Emanuel Santos Oliveira

Reuniões em 2021:

Decorrente do ato eleitoral realizado em 7 de julho de 2021, nos termos do Art.º 64º dos Estatutos da Universidade de Coimbra e do nº 2 do Art.º 26º dos Estatutos da Faculdade de Medicina, foi alterada a composição dos Órgãos de Gestão, passando a ser a seguinte:

Mandato 2021/2023

Presidente: Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro

Docentes:

Prof. Doutor Arnaldo José Castro Figueiredo

Prof. Doutor Francisco José Fernandes Vale

Profª. Doutora Guiomar Gonçalves Oliveira

Profª. Doutora Helena Manuel Pina Oliveira e Sá

Profª. Doutora Maria Manuela Monteiro Grazina

Prof. Doutor Paulo Jorge Coimbra Martins

Estudantes (1º, 2º e 3º ciclos)

Drª Vânia Filipa Santos Almeida

Beatriz Marques Tomé

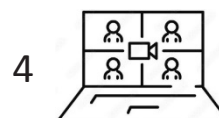
David Manuel Teixeira Neves

Hugo Miguel Monteiro Antunes

João Pedro Guedes Lobo Duarte de Oliveira

Mariana Sofia Gomes Pereira

Rafaela Alexandra Marques Esteves

Reuniões em 2021:



ORGANIZAÇÃO

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra está organizada em 27 Clínicas Universitárias, 28 Institutos, 5 Gabinetes e Serviços diversos.

A. Clínicas Universitárias

As Clínicas Universitárias são unidades da FMUC dedicadas a áreas de atividade clínica equivalentes às especialidades médicas e médico-dentárias reconhecidas e têm um serviço correspondente em Hospital e/ou Centro de Saúde com ensino universitário.

São 27 as Clínicas Universitárias da FMUC:

- Clínica Universitária de Cardiologia
- Clínica Universitária de Cirurgia Cardiorácica
- Clínica Universitária de Cirurgia A e B
- Clínica Universitária de Cirurgia Vascular
- Clínica Universitária de Dermatologia
- Clínica Universitária de Endocrinologia
- Clínica Universitária de Gastrenterologia
- Clínica Universitária de Genética
- Clínica Universitária de Ginecologia
- Clínica Universitária de Hematologia
- Clínica Universitária de Radiologia
- Clínica Universitária de Infeciologia
- Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação
- Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar
- Clínica Universitária de Medicina Interna
- Clínica Universitária de Nefrologia
- Clínica Universitária de Neurologia
- Clínica Universitária de Obstetrícia
- Clínica Universitária de Oftalmologia
- Clínica Universitária de Oncologia
- Clínica Universitária de Ortopedia
- Clínica Universitária de Otorrinolaringologia
- Clínica Universitária de Pediatria
- Clínica Universitária de Pneumologia
- Clínica Universitária de Psiquiatria
- Clínica Universitária de Reumatologia
- Clínica Universitária de Urologia

B. Institutos Universitários

Os Institutos Universitários são unidades da FMUC que se dedicam a áreas de conhecimento de índole laboratorial ou tecnológica. Em reunião do Conselho Científico, realizada em 18 de novembro de 2022, foi aprovada a criação do Instituto de Qualidade de Segurança do Doente, sendo, assim, 28 os Institutos Universitários existentes:

- Instituto de Anatomia Normal
- Instituto de Anatomia Patológica
- Instituto de Bioética
- Instituto de Biofísica
- Instituto de Biomatemática
- Instituto de Biologia Celular e Molecular
- Instituto de Bioquímica
- Instituto de Clínica Dentária Integrada
- Instituto de Dentisteria Operatória
- Instituto de Endodontia
- Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental
- Instituto de Fisiologia
- Instituto de Genética Médica
- Instituto de Higiene e Medicina Social
- Instituto de Histologia e Embriologia
- Instituto de Implantologia e Prostodontia
- Instituto de Imunologia
- Instituto de Medicina e Cirurgia Oral
- Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses
- Instituto de Microbiologia
- Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva
- Instituto de Ortodontia
- Instituto de Patologia Experimental
- Instituto de Patologia Geral
- Instituto de Periodontologia
- Instituto de Psicologia Médica
- Instituto de Qualidade de Segurança do Doente
- Instituto de Oclusão e Dor Orofacial

C. Gabinetes

São 5 os gabinetes da FMUC, que constituem estruturas de apoio ao Diretor:

- Gabinete de Apoio ao Sistema de Gestão de Qualidade (GASGQ)
- Gabinete de Educação Médica (GEM)
- Gabinete de Estudos Avançados (GEA)
- Gabinete de Gestão de Investigação (GGI)
- Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais (GRII)

D. Serviços

A FMUC dispõe de serviços técnicos e de administração que apoiam a prossecução dos seus objetivos e o exercício das competências dos órgãos da FMUC, bem como de serviços de apoio aos Institutos, Gabinetes e Laboratórios.



**ENSINO E
EDUCAÇÃO
MÉDICA**

Este relatório reporta-se a um período em cujo impacto da pandemia de COVID-19 se manteve elevado, com consequências importantes na adaptação a novos modelos de ensino remoto. Este facto resultou na necessidade de adoção e manutenção de novas metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação, exigindo um esforço suplementar de organização e planeamento das atividades letivas, designadamente das de carácter clínico, tendo a elevada taxa de vacinação do corpo docente e discente, bem como a forte cooperação com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, contribuído significativamente para a garantia da qualidade do ensino em ambiente hospitalar.

A FMUC ministra diversos cursos nas áreas da Medicina, Medicina Dentária e Ciências Biomédicas. Para além dos mestrados integrados em Medicina e de Medicina Dentária (que integram 80% da comunidade estudantil) tem em funcionamento 2 Programas de Doutoramento, 10 mestrados de especialização avançada e 20 cursos não conferentes de grau, frequentados por 558 estudantes, elevando a sua população escolar a 2821, o que corresponde a um aumento relativamente ao ano anterior de 133 estudantes (4,7%).

Existe uma colaboração ativa com outras unidades orgânicas da Universidade de Coimbra, nomeadamente no Mestrado Integrado em Eng^a Biomédica (FCTUC), Licenciatura em Química Medicinal (FCTUC e FFUC) e Farmácia Biomédica (FFUC) e uma significativa partilha de recursos e conhecimentos com instituições de ensino e investigação, nacionais e internacionais. A FMUC coopera com outras instituições de ensino superior, destacando-se, a este nível, o Ciclo Básico de Medicina da Universidade dos Açores e o curso de Medicina da Universidade de Cabo Verde, onde os estudantes realizam o 4^o e 5^o ano na FMUC.

A evolução e o prolongamento da pandemia voltaram a condicionar o ano letivo de 2021/2022 em termos de mobilidade de estudantes. Ainda assim, a procura da FMUC por estudantes estrangeiros aumentou significativamente, recebendo a FMUC 198 estudantes, incluindo 38 do MI em Medicina da Universidade de Cabo Verde; por outro lado, o número de estudantes que realizou um período de estudos em instituições parceiras foi de 178, o que traduz um aumento de 70% relativamente ao ano letivo de 2020/2021.

O número de estudantes regulares estrangeiros mantém-se baixo, sobretudo no MIM e nos cursos de formação pós-graduada. Esta situação é parcialmente explicada pela não aplicação aos mestrados integrados em Medicina, por determinação governamental, do regime de estudante internacional.

2021 assistiu à retoma dos estágios clínicos e científicos de Verão, promovidos pelo Núcleo de Estudante de Medicina e pela FMUC, suspensos por força da Pandemia durante o ano de 2020

O facto de a FMUC dispor já de experiência no ensino interativo, com recurso a novas tecnologias e envolvendo os estudantes no processo de ensino/aprendizagem, foi instrumental para a boa e rápida adaptação aos desafios colocados pela crise pandémica. O desenvolvimento de projetos e programas de inovação pedagógica passaram a ter maior prioridade na instituição, designadamente, o reforço do contributo da simulação médica nos currícula, com destaque para o reforço de Casos Clínicos Virtuais no MIM.

A atratividade da formação ministrada pela FMUC mantém-se, sendo mais visível no MIM, com 47,7% dos candidatos colocados como 1^a escolha, MIMD, Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses, Mestrado em Investigação Biomédica, Mestrado em Genética Clínica Laboratorial e Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde, onde a procura supera claramente a oferta.

Relativamente à qualidade pedagógica percecionada pelos utilizadores - através dos inquéritos aplicados no

âmbito do SGQP- os cursos ministrados pela FMUC têm recolhido uma apreciação globalmente positiva por parte dos seus docentes, com valores médios de satisfação global - numa escala do tipo Likert de 1 a 5 valores - com as condições de funcionamento do curso, de 3,8 (MIMD), 3,9 (MIM) e 4,3 (outros cursos). Também os estudantes avaliam de forma favorável as condições de funcionamento do curso, ainda que se tenha verificado um decréscimo no MIM, certamente motivado pelo contexto pandémico e suas repercussões no ensino prático/clínico: 3,7 valores (MIMD) 3,4 (MIM) 4,1 valores (outros cursos de formação pós-graduada)

A. Caracterização da população Escolar e da oferta formativa

No ano letivo de 2021/2022, a FMUC teve em funcionamento 24 cursos, incluindo 2 mestrados integrados, 2 programas de doutoramento, 10 mestrados de especialização avançada e 10 cursos não conferentes de grau (Tabela 1), frequentados por um total de 2821 estudantes.

Entre a população escolar, 71% são estudantes do MIM, sendo o número de estudantes inscritos no MIMD, nos programas de doutoramento e nos mestrados de especialização avançada idênticos: 9%, 8% e 8%, respetivamente. Os cursos não conferentes de grau, com apenas 4% da população escolar (Tabela 2, Figura 1), indiciam um potencial de crescimento que não deve ser desprezado.

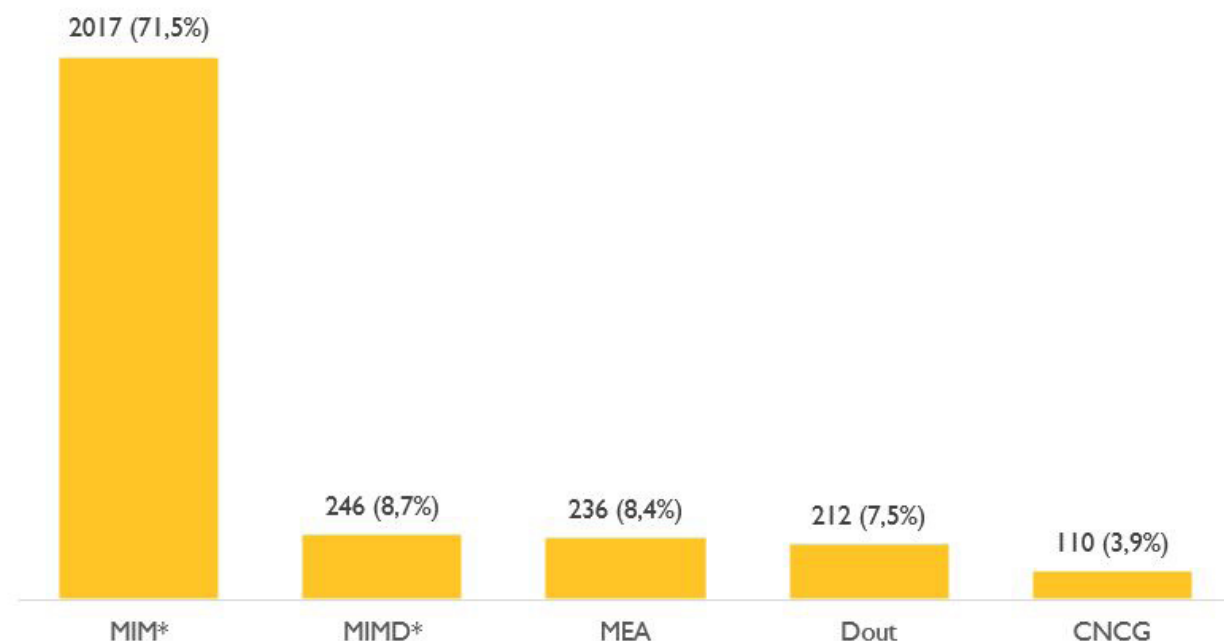


Figura 1 – Distribuição da população escolar por curso (MIM – Mestrado Integrado em Medicina; MIMD – Mestrado Integrado em medicina Dentária; MEA – Mestrado de Especialização Avançada; Dout – Doutoramento; CNCG – Curso Não Conferente de Grau). *Inclui estudantes de mobilidade

A população estudantil da FMUC vem revelando o peso crescente do género feminino, atingindo no MIMD já 76%, 70% no MIM e 70,6% na formação pós-graduada.

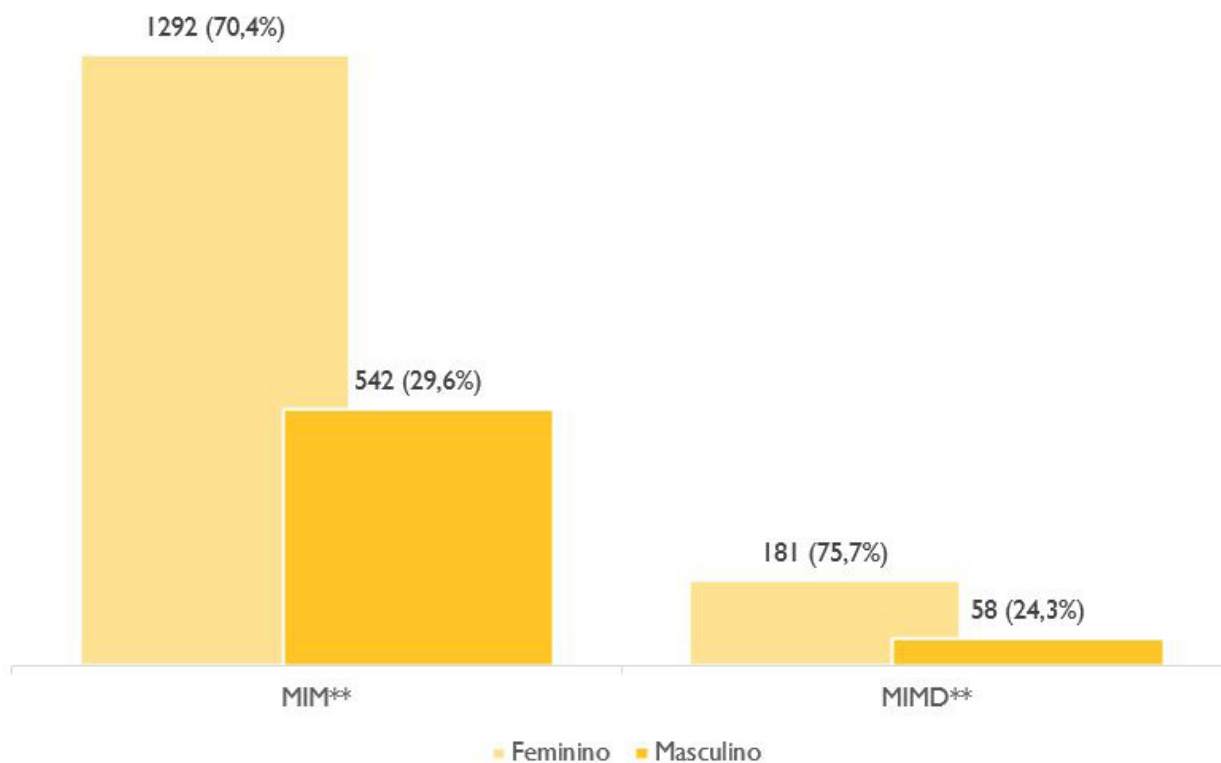


Figura 2 – Distribuição da população escolar por género Feminino e Masculino nos cursos MIM (Mestrado Integrado em Medicina) e do MIMD (Mestrado Integrado em medicina Dentária). **Exclui estudantes de mobilidade

Em termos de origem, verifica-se uma baixa percentagem de estudantes estrangeiros, sem contabilizar os estudantes de mobilidade, o que se explica parcialmente pela não aplicação do estatuto de estudante internacional ao MIM. De facto, no caso deste último, apenas 6% dos estudantes têm nacionalidade estrangeira, destacando-se neste grupo os estudantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) com 94 estudantes. O MIMD apresenta uma percentagem ligeiramente mais elevada de estrangeiros (8%) com igual predomínio de estudantes dos PALOP. No caso da formação pós-graduada, os valores são particularmente baixos, não ultrapassando os 3,5% (19 estudantes).

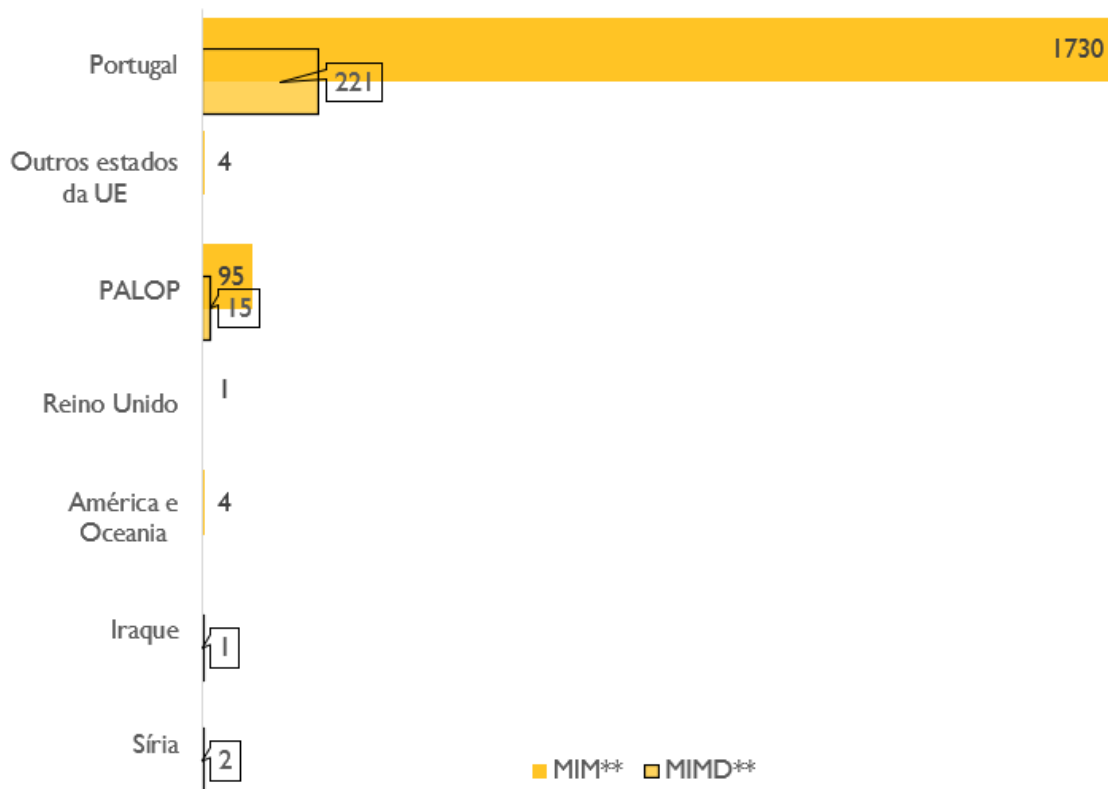


Figura 3 – Distribuição da população escolar por país/região de origem nos cursos MIM (Mestrado Integrado em Medicina) e do MIMD (Mestrado Integrado em medicina Dentária). **Exclui estudantes de mobilidade

No ano letivo de 2020/2021 diplomaram-se 464 estudantes, de acordo com a seguinte distribuição:

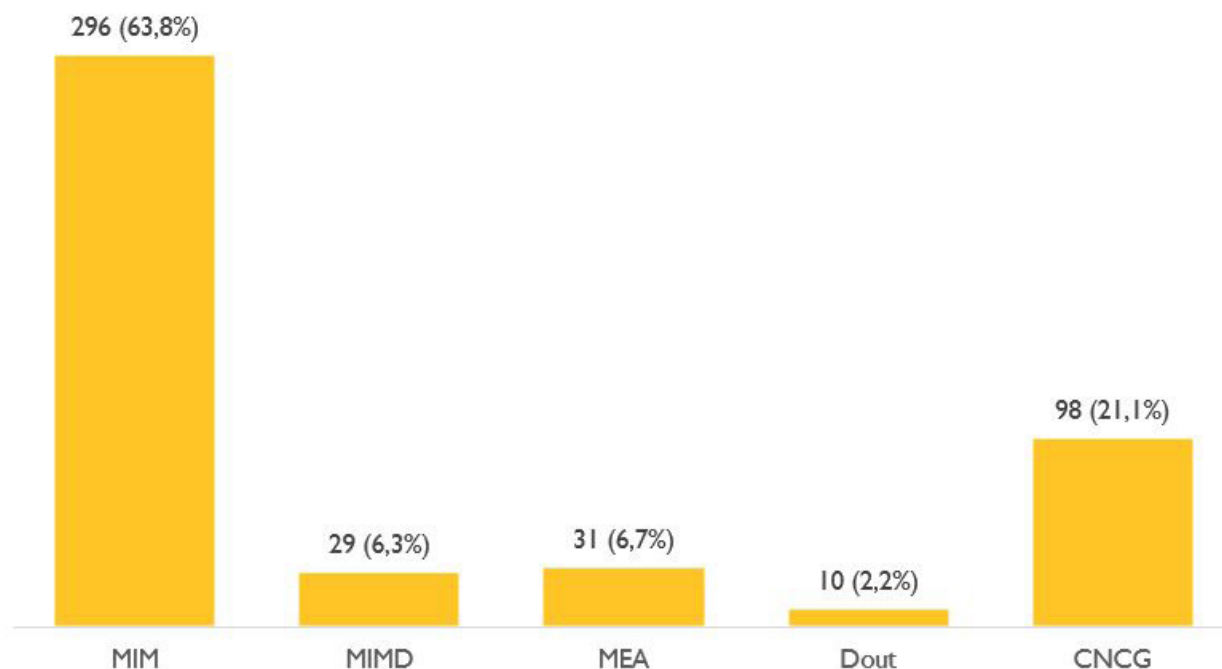


Figura 4 – Distribuição da população escolar diplomada por curso (MIM – Mestrado Integrado em Medicina; MIMD – Mestrado Integrado em Medicina Dentária; MEA – Mestrado de Especialização Avançada; Dout – Doutoramento; CNCG – Curso Não Conferente de Grau). **Exclui estudantes de mobilidade

B. Mestrados Integrados

I. Mestrado Integrado em Medicina

Duração: 6 anos (360 ECTS)

Nº total de estudantes: 2017

Em 2021 ingressaram no 1º ano do MIM 302 estudantes, através de diferentes regimes de acesso, conforme representado na Figura 5.

Por via dos protocolos estabelecidos com as Universidades de Cabo Verde e dos Açores e do Regime de Mudança de par Instituição/Curso, foram ainda admitidos no 4º ano do curso 55 estudantes.

A grande maioria dos novos estudantes ingressou pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) onde foram colocadas a concurso, para o ano letivo de 2021/2022, 255 vagas.

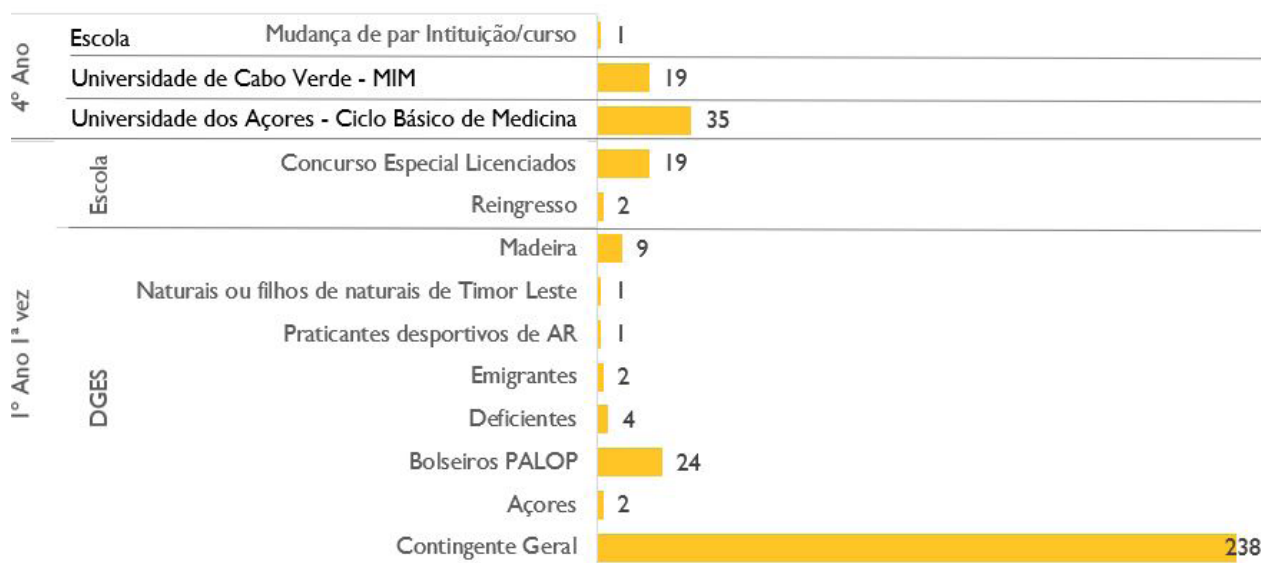


Figura 5 – Distribuição da população escolar do MIM de acordo com o regime de acesso

Neste concurso, a nota do último colocado, na 1ª fase, foi de 185,2, constituindo a nota mais alta de acesso aos cursos de licenciatura/mestrado integrado da Universidade de Coimbra.

Em termos de origem, verificou-se, em 2020 e de acordo com os dados da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) uma predominância dos estudantes provenientes dos distritos do Porto (29%) e de Coimbra (24%), uma tendência que certamente se manteve em 2021 (Figura 6).

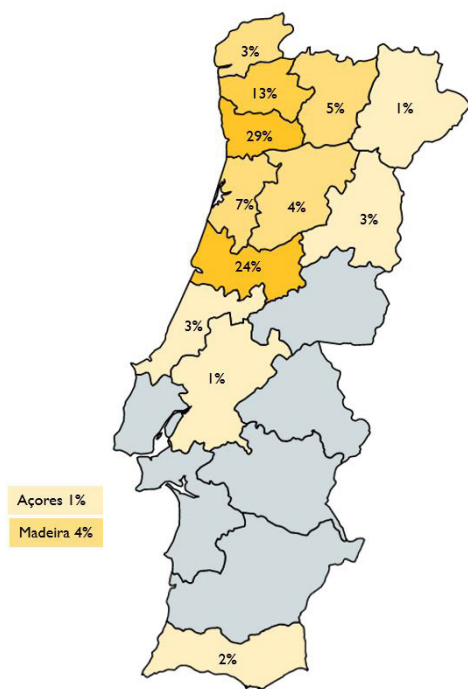


Figura 6 – Distribuição da população escolar do MIM de acordo com a proveniência (região de origem)

Destaca-se ainda o elevado número de admissões de estudantes bolseiros dos PALOP (24) e de 19 candidatos através do Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado (CEL).

Neste último concurso, de elevada exigência, foram disponibilizadas 38 vagas, concorreram 200 diplomados, passaram à 2ª fase do concurso 48 e foram admitidos 22, dos quais 3 não formalizaram a matrícula. Em termos de perfil dos candidatos admitidos, destacam-se nas áreas de formação as Ciências Biomédicas e a Enfermagem e nas instituições a Universidade de Aveiro. De referir ainda que dois dos candidatos admitidos obtiveram o seu grau de licenciado no estrangeiro, designadamente nos EUA e no Reino Unido. Quanto à sua origem, a maioria é natural da Região Centro ou da Região Norte e dois têm nacionalidade estrangeira ou dupla-nacionalidade (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de estudantes que ingressaram no MIM através do Concurso Especial para Acesso ao Curso de Medicina por Titulares do Grau de Licenciado (CEL) de acordo com a área de formação, instituição onde obtiveram a licenciatura e país ou região

Área de formação	Nº	Instituição	Nº	País ou Região	Nº
Biologia	2	Brunel University London (RU)	1	Açores	1
Bioquímica	1	ES de Enfermagem de Coimbra	1	Algarve	1
Ciências Biomédicas	8	ES de Enfermagem de Lisboa	1	Brasil	1
Ciências Farmacêuticas	1	ES de Enfermagem do Porto	3	Espanha	1
Enfermagem	6	Instituto Politécnico de Portalegre	1	Lisboa e Vale do Tejo	3
Engª Biomédica	3	John Hopkins University (EUA)	1	Região Centro	9
Psicologia	1	Universidade de Aveiro	8	Região Norte	6
		Universidade de Coimbra	3		
		Universidade do Algarve	1		
		Universidade do Porto	1		
		Universidade Nova de Lisboa	1		
Total	22	Total	22	Total	22

O ano letivo de 2020/2021 assistiu ao regresso dos estágios clínicos e científicos de verão, promovidos pela FMUC e pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra (NEM/AAC), depois de um ano de interrupção motivada pela Pandemia, tendo sido concretizados 144 estágios, dos quais 13 no estrangeiro. Os referidos estágios, com a duração de 4 semanas e um mínimo de 100 horas, depois de validados e classificados pela FMUC, são creditados no histórico escolar dos estudantes, com 4 ECTS, na área de unidades curriculares opcionais.

No mesmo ano letivo foram defendidos, em provas públicas, 300 trabalhos finais do MIM, em 43 áreas de especialização/conhecimento. Entre as referidas áreas destacaram-se a Medicina Geral e Familiar, com 60 trabalhos, e a Pediatria, com 33 trabalhos. Em termos de tipologia, foram dominantes os artigos científicos (originais) – o demonstra a importância que é dada à investigação no curso – e os artigos de revisão.

O número de diplomados em 2020/2021 foi de 296; a média das médias finais foi de 15,667.

2. Mestrado Integrado em Medicina Dentária

Duração: 5 anos (300 ECTS)

Nº total de estudantes: 246

Em 2021 ingressaram no 1º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD) 56 estudantes (50 pelo Contingente Geral, 4 bolseiros PALOP e 2 pelo contingente da Madeira). Para este ano, o número de vagas do Concurso nacional de Acesso (CNAES) aumentou de 42 para 53 vagas. Apesar disso, a nota de entrada do último colocado na primeira fase atingiu o valor *record* de 183,5, o que constitui uma subida superior a um valor em relação a 2018/2019 (173,3).

Foram ainda admitidos 10 estudantes através do Regime de Mudança de Par Instituição/Curso (RMPIC) e colocados, maioritariamente, no 2º ano do curso. Em termos globais, a FMUC recebeu em 2021/2022 66 novos estudantes no MIMD.

Apesar de nos congratularmos com os níveis de procura e a elevada qualidade dos estudantes admitidos, a área de Medicina Dentária está a sentir algumas dificuldades, face ao significativo aumento de novos estudantes, para garantir uma formação prática diferenciada que a tem colocado no topo dos cursos de Medicina Dentária portugueses. Como resposta imediata a esta pressão – não se prevendo, a curto prazo, uma expansão e melhoria significativa das instalações e equipamentos técnicos – não serão abertas vagas para o RMPIC em 2022/2023.

Em termos de origem dos candidatos admitidos através do CNAES, verificou-se, em 2020 e de acordo com os dados da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) uma clara predominância do distrito de Coimbra (33%) seguido dos distritos Viseu, Vila Real e Leiria (Figura 7).

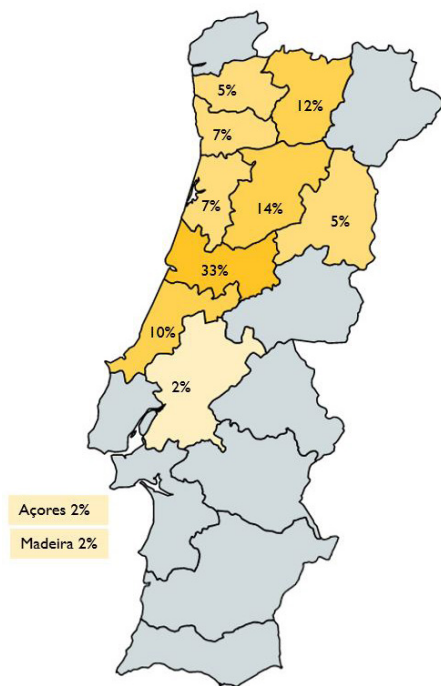


Figura 7 – Distribuição da população escolar do MIMD de acordo com a proveniência (região de origem)

No ano letivo de 2020/2021 foram defendidos, em provas públicas, 30 projetos de investigação, 7 dos quais em ortodontia, 4 em endodontia, 5 projetos multidisciplinares e os restantes distribuíram-se quase equitativamente pelas restantes áreas.

Em 2020/2021 obtiveram o grau de mestre em Medicina Dentária 29 estudantes; a média das médias finais foi de 14,562.

C. Formação Pós-graduada

I. Estudantes Inscritos

Considerando os últimos 2 anos letivos, verificou-se um aumento de cerca de 7% no número de estudantes inscritos nos cursos de formação pós-graduada da FMUC (Tabela 2 e Tabela 3).

Tabela 2 – Oferta formativa da FMUC (cursos pós-graduados) e estudantes inscritos nos anos letivos de 2020/21 e de 2021/22

Ciclo de estudos	Curso	Ano letivo	
		2020/2021	2021/2022
Doutoramento	PD em Ciências da Saúde	193	208
	PID em Envelhecimento e Doenças Crónicas	6	4
Mestrados	Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos	28	36
	Mestrado em Geriatria	30	32
	Mestrado em Genética Clínica Laboratorial	20	38
	Mestrado em Investigação Biomédica	43	41
	Mestrado em Medicina do Desporto	5	3
	Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses	31	22
	Mestrado em Neurociências Molecular e de Translação	14	20
	Mestrado em Patologia Experimental	1	9
	Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural	18	10
	Mestrado em Saúde Ocupacional	23	25
Cursos não Conferentes de Grau	CE em Ética em Saúde	0	19
	CE em Nutrição Clínica (Novo)	0	13
	CE em Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da Mulher	24	0
	CE em Dentisteria Operatória e Estética	6	5
	CE em Endodontia	4	4
	CE em Gestão e Direção em Saúde	0	16
	CF em Estatística com SPSS	28	10
	CF em Cuidados Paliativos não - oncológicos	23	0
	CF Envelhecimento Ativo e Saudável - Orientações para melhor gestão na Saúde e na Doença	14	10
	PG em Medicina da Dor (Novo - Alteração do plano de estudos)	0	25
	PG em Ortodontia	6	6
PG em Reabilitação Oral Protética	5	2	
Total		522	558

PD – Programa de doutoramento; PID – Programa interuniversitário de doutoramento; CE – Curso de especialização; CF – Curso de formação; PG – Pós-graduação

Esse aumento, resulta do crescimento do número de inscritos em cursos de Doutoramento e de Mestrado, mantendo-se nos cursos não conferentes de grau.

Tabela 3 – Distribuição dos estudantes por ciclos de estudos/cursos nos anos letivos de 2020/21 e de 2021/22

Ciclo de estudos	Total de estudantes		Variação (%)
	2020/21	2021/22	
Doutoramento	199	212	7%
Mestrado	213	236	11%
Cursos Não conferentes de grau	110	110	0%
Total	522	558	7%

A maioria dos estudantes inscritos nos cursos de formação pós-graduada são mulheres (Figura 8A), tratando-se de uma população jovem (Figura 8B). Nos mestrados, a maioria situa-se na faixa etária entre os 20 e os 24 anos, nos cursos não conferentes de grau 25 a 29 anos e no doutoramento na faixa etária 40 anos ou mais.

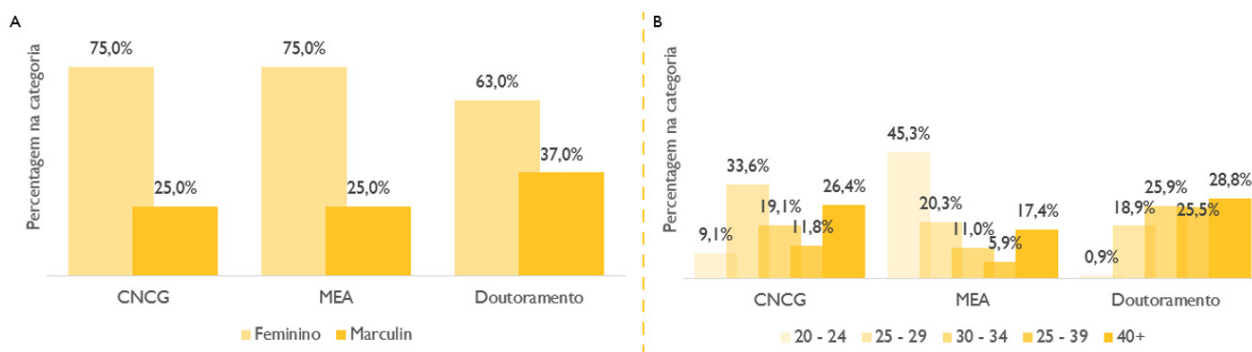


Figura 8 – Distribuição dos estudantes inscritos nos Cursos Não Conferentes de Grau (CNCG), Mestrados de Especialização Avançada (MEA) e Doutoramento em 2021/22 segundo o género (A) e faixa etária (B)

2. Candidaturas

Como se pode observar na tabela 3, em alguns cursos as vagas foram plenamente ocupadas, noutros, o número de candidatos foi inferior às vagas colocadas a concurso.

Podemos ainda realçar o elevado aumento da procura no que diz respeito ao Mestrado em Investigação Biomédica e ao Mestrado em Genética Clínica Laboratorial, para os quais foram colocadas a concurso 40 vagas no total, tendo havido 146 candidaturas (Tabela 4).

Ainda neste ano letivo, e atenta às necessidades e oportunidades criadas pela situação pandémica, foram oferecidos dois novos cursos em regime de formação à distância que mereceram uma considerável adesão: Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Pós Graduação em Medicina da Dor (recentemente reformulado o plano de estudos).

Tabela 4 – Candidaturas a formação pós-graduada nos anos letivos de 2020/21 e de 2021/22

Ciclo de estudos	2020/21			2021/22			Varição
	Vagas	Candidatos	Inscritos	Vagas	Candidatos	Inscritos	Inscritos (%)
PD em Ciências da Saúde	30	65	37	30	54	35	-5,4%
M Cuidados Continuados e Paliativos	25	17	13	25	29	19	46,2%
M Genética Clínica Laboratorial	20	54	20	20	63	19	-5,0%
M Geriatria	20	21	19	20	22	19	0,0%
M Investigação Biomédica	20	51	19	20	83	22	15,8%
M Medicina Legal e Ciências Forenses	25	67	27	*	*	*	-
M Neurociências Molecular e de Translação	20	21	14	20	18	9	-35,7%
M Patologia Experimental	16	4	0	18	13	9	-
M Psiquiatria Social e Cultural	20	22	16	0	0	0	-100,0%
M Saúde Ocupacional	20	16	13	20	17	15	15,4%
CE - Ética em Saúde	*	*	*	30	20	19	-
CE - Dentisteria Operatória e Estética	6	8	6	6	5	5	-16,7%
CE - Endodontia	4	7	4	4	6	4	0,0%
CE - Gestão e Direção em Saúde	*	*	*	40	16	16	-
CE - Nutrição Clínica ^(Novo)	*	*	*	30	15	13	-
CE - Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da Mulher	25	25	24	*	*	*	-
CF - Cuidados Paliativos não oncológicos	50	24	23	*	*	*	-
CF - Estatística com SPSS	50	35	28	20	16	9	-67,9%
CF - Envelhecimento Ativo e Saudável: Orientações para melhor gestão na Saúde e na Doença	100	17	14	200	17	10	-28,6%
PG Medicina da Dor ^(Novo - Alteração do plano de estudos)	*	*	*	20	25	25	-
PG Ortodontia	3	16	3	*	*	*	-
PG Reabilitação Oral Protética	*	*	*	6	2	2	-

PD – Programa de doutoramento; M – Mestrado; CE – Curso de especialização; CF – Curso de formação; PG – Pós-graduação; * Não abriu candidatura

3. Projetos de dissertação/ estágio/projeto de trabalho aprovados

Em 2021 foram aprovados 36 projetos no âmbito dos mestrados de especialização (Tabela 5), sendo a grande maioria na modalidade de dissertação.

Tabela 5 – Modalidade do projeto aprovado em 2021

Ciclo de estudos	Total de estudantes		Varição (%)
	2020/21	2021/22	
Doutoramento	199	212	7%
Mestrado	213	236	11%
Cursos Não conferentes de grau	110	110	0%
Total	522	558	7%

4. Projetos de tese aprovados em 2021

No Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde, no ano de 2021, foram apresentados, defendidos e aprovados 27 Projetos de Tese. Destes, 15 são de estudantes do ramo de Medicina e 12 do ramo de Ciências Biomédicas.

5. Teses defendidas em 2021

No ano em apreço foram defendidas 10 teses de doutoramento, 4 referentes a estudantes do Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde e 6 de estudantes do Programa Interuniversitário de Doutoramento em Envelhecimento e Doenças Crónicas (Tabela 6).

Tabela 6 – Teses dos cursos de doutoramento defendidas em 2021

Curso de doutoramento	Ano de 2021
Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde	4
Programa interuniversitário de Doutoramento em Envelhecimento e Doenças Crónicas	6
Total	10

D. Acreditação e avaliação de ciclos de estudo

A acreditação de ciclos de estudos assegura o cumprimento dos requisitos legais exigidos para o seu funcionamento e é da competência da A3ES.

Sendo este um procedimento que engloba aspetos científicos, pedagógicos e processuais, contou com a participação de todas as áreas de atuação da FMUC, envolvendo a participação de docentes, não docentes e estudantes.

Assim, a fim de cumprir essa exigência legal e no âmbito do 2.º ciclo de avaliação regular dos ciclos de estudos em funcionamento, foram sujeitos ao processo de avaliação externa 11 cursos, 2 ao nível da graduação e 9 no ensino pós-graduado:

Ciclos de Estudos Avaliados:

- Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos
- Mestrado em Geriatria
- Mestrado em Investigação Biomédica
- Mestrado em Medicina do Desporto
- Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses
- Mestrado em Patologia Experimental
- Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural
- Mestrado em Saúde Ocupacional
- Mestrado Integrado em Medicina
- Mestrado Integrado em Medicina Dentária
- Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde

Neste momento, a UC e a FMUC encontram-se a aguardar o resultado desta avaliação.

E. Reconhecimentos

Em Portugal, o reconhecimento de graus e diplomas de ensino superior, atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, é regulado pelo Decreto-lei n.º 66/2018 de 16 de agosto e pela Portaria n.º 33/2019 de 25 de janeiro. Esta nova legislação veio uniformizar os procedimentos de reconhecimento de qualificações estrangeiras, tornando-os mais transparentes, equitativos e simples.

Ao abrigo desta legislação são três os tipos de reconhecimento existentes, a saber: reconhecimento automático, de nível e específico.

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra confere reconhecimentos de nível e específico.

No que ao reconhecimento específico diz respeito, a FMUC, em concertação com as demais Escolas Médicas Portuguesas (Medicina e Medicina Dentária), criou um procedimento específico de avaliação para os pedidos de Reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina e em Medicina Dentária. Os referidos processos encontram-se regulamentados pelo Regulamento n.º 173/2020 de 02 de março – Regulamento do Processo de Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos Integrado em Medicina das Escolas Médicas Portuguesas, e pelo Regulamento n.º 809/2021 de 30 de agosto - Regulamento do Processo de Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina.

Em números muito gerais, o número de pedidos de reconhecimento de Grau de apresentados à Faculdade de Medicina mais que duplicou, passando de um total de 14 pedidos em 2019/2020, para 35 pedidos em 2020/2021, aumento verificado nos processos de reconhecimento específico ao grau de mestre em Medicina e Medicina Dentária, tendo a sua maior expressão em candidatos naturais do Brasil.

Ainda que numa dimensão um pouco inferior, o reconhecimento de nível tem sido solicitado em 2020/2021 com maior frequência face ao ano de 2019/2020, principalmente ao grau de licenciado em Ciências da Saúde oral e o grau de doutor em Ciências da Saúde.

Deste modo, o ano de 2020/2021 poderá descrever-se conforme descrito nas Tabelas 7 a 9.

Tabela 7 – Reconhecimentos de Nível em 2020/21

Reconhecimento	Candidatos	Resultado	Observações
Licenciatura em Medicina Dentária	2	Ambos os pedidos foram deferidos	Reconhecimento de nível ao grau de Licenciado em Ciências Básicas da Saúde Oral
Mestrado Integrado em Medicina Dentária	0	-	-
Mestrado Integrado em Medicina	0	-	-
Grau de Mestre em Medicina (Mestrados Especializados)	1	Indeferido	Pedido de reconhecimento de nível ao grau de mestre em Medicina Legal e Ciências Forenses
Grau de Doutor	1	Indeferido	Pedido de reconhecimento de nível ao grau de doutor em ciências da saúde

Tabela 8 – Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Medicina em 2020/21

Reconhecimento específico	Candidatos	Classificação	Observações
Candidaturas ao processo de reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina 2020/2021	15	3 candidatos aprovados no processo de reconhecimento específico 12 Reprovados no exame de Reconhecimento	Os candidatos que reprovaram no exame escrito de reconhecimento específico, transitam para as provas de 2022, numa segunda tentativa ao abrigo do disposto no artigo 11º do Regulamento 173/2020 de 02 de março

Tabela 9 – Reconhecimento Específico ao Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Medicina Dentária em 2020/21

Reconhecimento específico	Candidatos	Classificação	Observações
Candidaturas ao processo de reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária - Prova de Maio de 2021	8	3 candidatos aprovados no exame escrito* 5 candidatos Reprovados no processo de reconhecimento**	*estes candidatos aguardam agendamento da segunda fase de avaliação. **candidatos automaticamente excluídos do processo, resultado: indeferimento dos pedidos de Reconhecimento
Candidaturas ao processo de reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária - Prova de Novembro de 2021	6	3 candidatos prestaram prova e reprovaram* 3 candidatos foram automaticamente excluídos do processo**	*um candidato apresentou pedido de revisão de prova – Aguarda decisão (decorre audiência de interessados), os outros dois candidatos estão automaticamente excluídos do processo em virtude da reprovação na prova. ** candidatos não cumpriam os requisitos mínimos exigidos pelo artigo 20º DL66/2018 para serem admitidos ao processo de reconhecimento.

F. Educação médica

O ano de 2021 marca o início da transição de um paradigma marcado pelo ensino remoto de emergência (ERE), imposto pelas circunstâncias da crise pandémica, para uma nova realidade que deverá compatibilizar as características e exigências do ensino tradicional, em regime presencial, com as potencialidades educacionais que se tornaram mais evidentes neste período, associadas ao uso das tecnologias e ferramentas de ensino e avaliação online. Este percurso culminará, certamente, na emergência e estabilização de novas modalidades de ensino-aprendizagem e avaliação em formatos híbridos, com um peso acrescido do blended-learning (assumindo a forma de metodologias como o flipped classroom, ou outras similares). Este paradigma educacional emergente deverá tirar partido de uma conjugação equilibrada dos elementos estruturantes da pedagogia tradicional com as potencialidades do ensino online, visando melhorar a qualidade e eficiência dos processos curriculares, com um enfoque permanente na valorização e reforço da aprendizagem ativa, de um ensino centrado nos estudantes e no desenvolvimento de competências.

Esta presença reforçada da tecnologia e dos recursos baseados na internet é deveras presente no ensino médico na FMUC, verificando-se um reforço da importância de diversas plataformas e ferramentas digitais no apoio aos processos de ensino-aprendizagem e avaliação. No ano de 2021, podemos destacar a evolução em alguns dos recursos e tecnologias disponibilizadas a docentes e discentes:

- A continuidade no desenvolvimento, pela Universidade de Coimbra, das plataformas UC Teacher e UC Student, disponibilizou recursos adicionais para o ensino online, ao passarem a proporcionar plataformas adaptadas à realização de vídeo-aulas síncronas e gravação de aulas, bem como novas funcionalidades de armazenamento de recursos educativos.
- A continuada aposta no desenvolvimento do raciocínio clínico dos nossos estudantes do MIM, através da metodologia de simulação, com ênfase particular na elaboração e exploração pedagógica de Casos Clínicos Virtuais com recurso à plataforma Body Interact. Somou-se à habitual utilização em sessões presenciais, a exploração remota, integrada com ferramentas de videoconferência. A avaliação destas experiências revelou-se deveras positiva, criando novas oportunidades de rentabilização dos recursos que esta plataforma proporciona. Está planeada, e em desenvolvimento, a expansão do número de casos clínicos a disponibilizar e de sessões dedicadas ao treino do raciocínio clínico baseadas nestes casos.
- Acesso gratuito disponibilizado à plataforma AMBOSS a todo o corpo docente e discente do MIM. Esta plataforma compreende funcionalidades e recursos diferenciados para estudantes e docentes, que incluem, entre outros, bancos de perguntas formativas e conteúdo multimédia organizado nas diferentes áreas e especialidades médicas. A Biblioteca de Conhecimento e o Banco de Perguntas constituíram-se como recursos adicionais a que os docentes podem recorrer para apoiar as suas aulas e criar trabalhos ou atividades de avaliação.
- Em 2021, o projeto Smashmedicine prosseguiu o seu desenvolvimento em várias escolas médicas europeias que compõem o consórcio apoiado pelo EIT Health, da qual a FMUC é um parceiro nuclear. Esta é uma plataforma educacional que permite que os estudantes assumam o processo de escrita e revisão de perguntas de escolha múltipla, e a produção de um banco crescente de perguntas de elevada qualidade, com fins formativos. A abordagem escolhida é baseada na aprendizagem colaborativa, entre pares. Os procedimentos estruturados de revisão pelos pares e pelos docentes garantem a qualidade de todo o processo de construção e validação das perguntas. Para além disso, o Smashmedicine também combina modalidades múltiplas de aprendizagem com o conceito de gamificação, visando tornar a aprendizagem divertida e estimulante, incluindo competições regulares que premeiam os estudantes que construam as melhores perguntas (Smash Competitions).
- Neste ano foram também dados passos decisivos na implementação de um eLogBook de Competências nos MIM e MIMD, integrado na plataforma NONIO. Esta ferramenta permitirá fornecer informação detalhada sobre as competências a desenvolver pelos estudantes, e proporcionará um registo estruturado das experiências de aprendizagem destes nas várias etapas do percurso curricular. Um pequeno número de unidades curriculares iniciou

um projeto-piloto, que - após a etapa de desenvolvimento da infraestrutura informática - se encontra em fase de identificação e carregamento de competências, procedimentos e problemas clínicos. Em 2022 serão completados os primeiros registos pelos utilizadores, e elaborados relatórios de resultados da aplicação do eLogbook de Competências.

Por forma a garantir um desenvolvimento adequado deste projetos e intervenções educacionais, bem como cumprir com os seus objetivos estratégicos, a FMUC proporcionou atividades de formação pedagógica e desenvolvimento profissional aos seus docentes, promovidas pelo Gabinete de Educação Médica, durante o período em avaliação, e que se encontram resumidas na Tabela 10,

Tabela 10 – Atividades de Formação Pedagógica e Desenvolvimento Profissional para Docentes

Atividade	Período
<i>Webinar “Simulação em Educação Médica”</i>	Janeiro 2021
<i>Webinar "A plataforma AMBOSS como recurso pedagógico ao serviço dos docentes do MIM"</i>	Fevereiro 2021
<i>Webinar "Construção de Casos Clínicos Virtuais na plataforma Body Interact"</i>	Março 2021
<i>Online workshop “Debriefing. What is it? How to conduct it? Does it really matter? Difficulties and pitfalls”</i>	Março 2021
<i>Keynote Lecture: “Challenges to Simulation-Based Teaching”</i>	Setembro 2021
<i>Workshop: “Virtual Clinical cases in the pandemic era: turning an obstacle in a opportunity”</i>	Setembro 2021
<i>Workshop: “Novel Approach to Learning Virtual Anatomical and Radiological Correlations”</i>	Setembro 2021
<i>Webinar “Simulação em Educação Médica”</i>	Janeiro 2021
<i>Webinar "A plataforma AMBOSS como recurso pedagógico ao serviço dos docentes do MIM"</i>	Fevereiro 2021
<i>Webinar "Construção de Casos Clínicos Virtuais na plataforma Body Interact"</i>	Março 2021
<i>Online workshop “Debriefing. What is it? How to conduct it? Does it really matter? Difficulties and pitfalls”</i>	Março 2021
<i>Keynote Lecture: “Challenges to Simulation-Based Teaching”</i>	Setembro 2021



RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS

O contexto atual de pandemia COVID-19 marcou inegável e historicamente o ano de 2020, com repercussões ainda no ano de 2021. Apesar das dificuldades que o Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais (GRII) continuou a sentir, conseguiu acompanhar todos os seus estudantes em mobilidade *incoming* e *outgoing*. O trabalho de acompanhamento e monitorização dos estudantes durante a pandemia foi muito exigente, mas permitiu que um número razoável de estudantes *incoming* e *outgoing* conseguisse usufruir de um período de mobilidade. Como os momentos de crise são também oportunidade de crescimento e adaptação, durante este ano, o GRII modificou, implementou e adaptou um conjunto de procedimentos, de modo a permitir a transição para um ambiente maioritariamente digital e à distância, o que implicou exigentes desafios.

Em termos gerais, são objetivos do Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais (GRII) da FMUC: promover, apoiar, gerir e divulgar ações e protocolos de mobilidade e intercâmbio interinstitucional para estudantes, docentes, investigadores e funcionários de âmbito nacional, comunitário ou internacional. A atividade do GRII encontra-se perfeitamente alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, com os quais a Universidade de Coimbra está fortemente comprometida.

As atribuições deste Gabinete já tinham sido muito afetadas pela pandemia COVID-19 em 2020, mas as limitações estenderam-se ao ano de 2021. Paralelamente às questões de saúde emergentes que mantiveram a suspensão das atividades letivas presenciais e do atendimento ao público, que afetou diretamente o GRII, foi necessário reestruturar e ajustar todo um conjunto de procedimentos para conseguir dar resposta aos estudantes *outgoing* e *incoming* que pretendiam participar num programa de mobilidade. De notar que durante a maior parte do ano 2021 o GRII teve um staff técnico muito reduzido, apenas com uma colaboradora, o que condicionou a sua atividade.

Como consequência das medidas do estado de emergência, o atendimento continuou a ser feito através de correio eletrónico e da conta Skype: GRII FMUC

O GRII manteve os objetivos previstos para 2021 de dinamizar a internacionalização e melhorar o seu funcionamento. Para tal, criou uma plataforma online para as instituições nomearem os seus estudantes a realizarem uma mobilidade na FMUC, elaborou uma “Fact Sheet” com toda a informação sobre os procedimentos de candidatura a serem enviados a todas as instituições parceiras para partilharem com os seus estudantes, atualizou a página web do gabinete com tradução de todos os conteúdos relativos à mobilidade de estudantes *incoming* e *outgoing*, docentes e staff. Promoveu ainda a tradução de diversos documentos e criou um novo regulamento destinado às mobilidades Free Mover.

No âmbito do Programa ERASMUS+ estão contemplados países Estados-Membros da União Europeia (UE) e países fora da UE como Macedónia do Norte, Islândia, Liechtenstein, Noruega, Turquia e Sérvia. Atualmente, a FMUC conta com 103 acordos bilaterais ERASMUS+ estabelecidos com Faculdades de Medicina e 17 acordos bilaterais com Faculdades de Medicina Dentária, de vários países europeus (Figura 9). Na área da Medicina, os países com maior número de instituições parceiras são a Espanha e a Itália, seguidos da Alemanha, a França e a República Checa, e na área da Medicina Dentária os países com maior número de parcerias são a Espanha e a Itália.

O Programa Convénios permite outras possibilidades de mobilidade, possíveis graças ao vasto leque de acordos celebrados com outras Universidades em diversos locais do mundo. Através deste programa é possível realizar mobilidade de estudos ou estágios com países como, por exemplo, Brasil, Argentina, Moçambique e EUA. No âmbito do Programa Convénios, existem 16 protocolos: 10 na área da Medicina e 6 na área da Medicina Dentária (Figura 9).

O programa de Mobilidade Nacional, denominado de “Almeida Garrett” possibilita a realização de estudos ou estágios numa escola médica portuguesa.

Relativamente à mobilidade dos docentes e de pessoal em 2021, esta esteve ainda bastante limitada devido à pandemia, mas houve 13 docentes e 1 funcionário em mobilidade *incoming* (2 no 2º semestre de 2020/21 e 11 no 1º semestre de 2021/22) e um docente em mobilidade *outgoing*.

No ano de 2021 destacam-se os números apresentados na Figura 9:

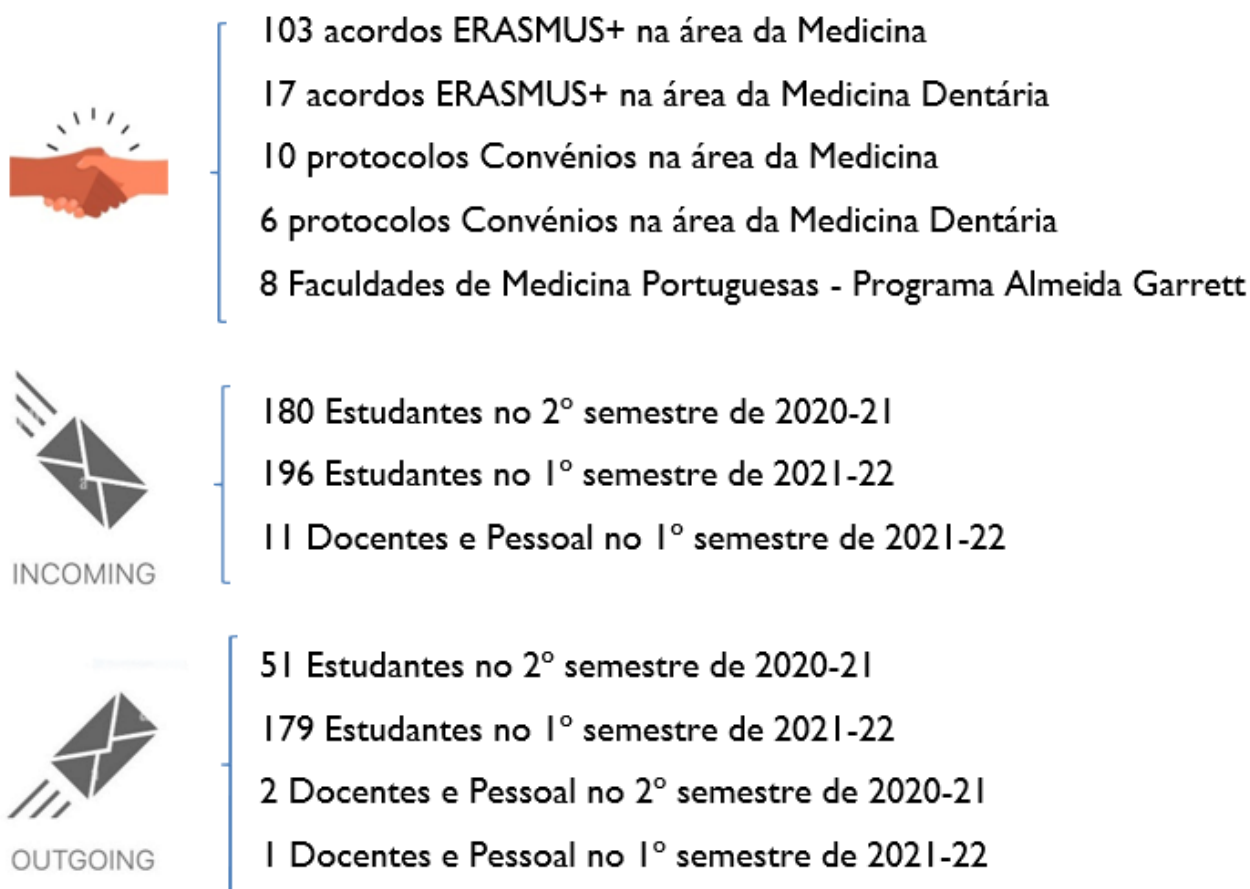


Figura 9 – O GRII em números em 2021

Quanto à mobilidade de estudantes no ano de 2021, o número de candidaturas que se concretizaram no ano de 2021, correspondendo ao 2º semestre do ano letivo de 2020/21 e no 1º semestre do ano letivo de 2021/22, está descrito na Tabela 11.

Tabela II – Distribuição do número de estudantes em mobilidade (*incoming* e *outgoing*) em 2021 (total e por semestre letivo)

Âmbito	Curso	<i>Incoming</i>			<i>Outgoing</i>		
		2020/21 2ºSem	2021/22 1ºSem	Total 2021	2020/21 2ºSem	2021/22 1ºSem	Total 2021
Estudos	Medicina	43	21	64	32	0	32
	Medicina Dentária	2	0	2	0	0	0
	Total	45	21	66	32	0	32
Estágios	Medicina	41	27	68	0	2	2
	Medicina Dentária	1	1	2	36	0	36
	Total	42	28	70	36	2	38
Total		87	49	136	68	2	70

O ano letivo 2020/2021 foi muito atípico e vivido em circunstâncias excecionais, devido à pandemia COVID-19. A necessária adoção de medidas de prevenção com impactos diretos nas instituições e na sociedade modificou fortemente o modo como trabalhamos e convivemos. A evolução e o prolongamento da pandemia voltaram a condicionar o ano letivo de 2021/22, embora em menor escala tal como podemos comprovar através dos números de mobilidade *Incoming* e *Outgoing*.

A necessidade de as instituições de ensino superior se adaptarem rapidamente ao ensino à distância e de se assegurar que os estudantes *incoming* completariam o seu período de mobilidade com sucesso, dando, por um lado, o necessário apoio aos estudantes que estavam a realizar práticas clínicas no CHUC, e garantindo, por outro lado, que os estudantes *outgoing* conseguiram regressar a Portugal com segurança, foram desafios que nos obrigaram a alterar a forma como trabalhamos e a definir prioridades, não só para conseguirmos responder a todas as solicitações atempadamente, mas também para garantirmos o normal funcionamento do GR II.

A. Parcerias e Protocolos

Durante o último ano, a Pandemia provocada pelo SARS-Cov2 continuou a afetar o mundo, ocasionando um elevado impacto na rotina académica. A importância do estabelecimento e da manutenção de relações estreitas entre as diferentes instituições de ensino, nacionais e internacionais, tornou-se ainda mais importante.

Atravessámos um período de instabilidade e incerteza, mas soubemos responder aos desafios que foram surgindo. A Pandemia monopolizou a informação e influenciou a produção de conhecimento em diversas áreas.

Durante este ano, foram firmados três protocolos, um na área de investigação, um na área de ensino e outro em domínios técnicos e científicos (Tabela 12).

Tabela 12 – Parcerias e protocolos realizados em 2021

Data de celebração	Partes Outorgantes		Objeto ou Assunto
09.02.2021	UC	Wisify Tech Solutions, Lda.	Através do Instituto de Fisiologia da FMUC no âmbito do projeto “Lipowise - o novo Adipómetro Inteligente”, Disponibilização, por parte da Wisify, de um dispositivo Lipowise Pro para a realização de investigação e aulas de demonstração.
01.03.2021	FMUC	ISEC	Protocolo para formação em contexto de trabalho - formação para os alunos no Curso Superior Profissional em Análises Químicas e Biológicas
26.03.2021	UC	Centro Cirúrgico de Coimbra	Estabelece as bases de cooperação em matérias de interesse comum, em domínios técnicos e científicos entre a UC/FMUC e o Centro Cirúrgico de Coimbra.



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Uma aposta forte e sustentada na investigação científica e desenvolvimento tecnológico continua a ser um desígnio estratégico da FMUC. Esta abordagem inclui uma aposta forte na capacitação das plataformas de apoio à investigação, tanto em termos técnicos e tecnológicos diferenciadores, como recursos humanos altamente especializados e qualificados. Neste contexto, durante o ano 2021 a Direção da FMUC procedeu à contratação, para o iLAB, de um elemento altamente especializado na área da microscopia ótica que, para além do apoio técnico e consultoria científica, tem também participado em diversas ações de formação e treino de futuros utilizadores da microscopia. Para garantir uma oferta de qualidade, a FMUC assegurou contratos de manutenção para os diversos microscópios que integram o iLAB. Também no caso do biotério, foi feito um investimento significativo, quer com a aquisição de novos equipamentos quer com a abertura de um concurso para atribuição de uma bolsa para um colaborador e o recrutamento, a tempo integral, de outro elemento, na equipa do biotério. Para aumentar a sua atratividade e capacidade de reter jovens talentos, a FMUC implementou um conjunto de iniciativas, onde se destaca a renúncia, por parte da Direção, de uma parte dos overheads que lhe seriam atribuídos, em favor do investigador responsável pelo projeto, quando se tratam de projetos com financiamento inferior a 50 000 euros ou quando se tratam do primeiro projeto de investigadores com idade inferior a 35 anos. Para além disso, a FMUC passou a atribuir, ao GGI, parte da verba proveniente dos overheads dos projetos de investigação que revertem para a Faculdade. Também através de todo o apoio dado ao GGI, a Direção da FMUC ajudou a promover e alavancar muitos projetos na Faculdade, incluindo alguns em parceria com o CHUC, estimulando, assim, a interdisciplinaridade, translação e criação de valor.

A despeito de todo o esforço feito, as restrições impostas pela pandemia tiveram um impacto negativo em algumas das ações que estavam planeadas.

Algumas iniciativas levadas a cabo no ano de 2021, para promover a investigação científica e desenvolvimento tecnológico na FMUC:

- O GGI, uma estrutura da FMUC dedicada ao apoio na prospeção de oportunidades de financiamento, elaboração de candidaturas e gestão e monitorização da sua implementação de projetos de investigação, durante 2021, colaborou na preparação de 96 candidaturas de projetos de investigação (60 internacionais e 36 nacionais), sendo que 9 destas foram aprovados (4 internacionais e 5 nacionais), estando ainda a aguardar resultado de 16 candidaturas. No total, com a participação ativa do GGI foram angariados cerca de 800 mil euros em financiamento competitivo. De entre as candidaturas financiadas, o GGI esteve envolvido na gestão e implementação de 9 projetos.
- Com o objetivo de financiar as atividades do GGI, foi decidido atribuir a esta estrutura parte da verba proveniente dos *overheads* dos projetos de investigação que revertem para a Faculdade.
- Com a intenção de fazer um levantamento das carências e necessidades do iCBR, assim como tomar conhecimento da visão que os investigadores, alunos e pessoal técnico têm do Instituto, foi elaborado um inquérito online, que permita depois delinear e sustentar a estratégia científica da instituição para os próximos anos.
- Com vista à dinamização das atividades de investigação no iCBR foi designado um elemento doutorado para tarefas de *lab manager*, nomeadamente para a gestão da formação técnica dos elementos do instituto, e ainda como responsável pela manutenção do equipamento e edificado.
- Foram encetadas reuniões entre a Direção do iCBR/ GGI e os Diretores de Institutos e Clínicas Universitárias para promover uma maior aproximação entre a investigação básica e a clínica e, assim,

estimular o desenvolvimento de projetos de investigação translacional.

- Durante o ano de 2021, de acordo com os dados fornecidos pela plataforma Web of Science, os colaboradores da FMUC foram autores de 1 111 artigos publicados em revistas indexadas com revisão por pares. No mesmo ano houve 49 202 citações a artigos publicados com afiliação à FMUC, qualquer que fosse o ano da sua publicação, tendo estas contribuído para que a FMUC atingisse um h-index de 190 em 2021 (Figura 10).

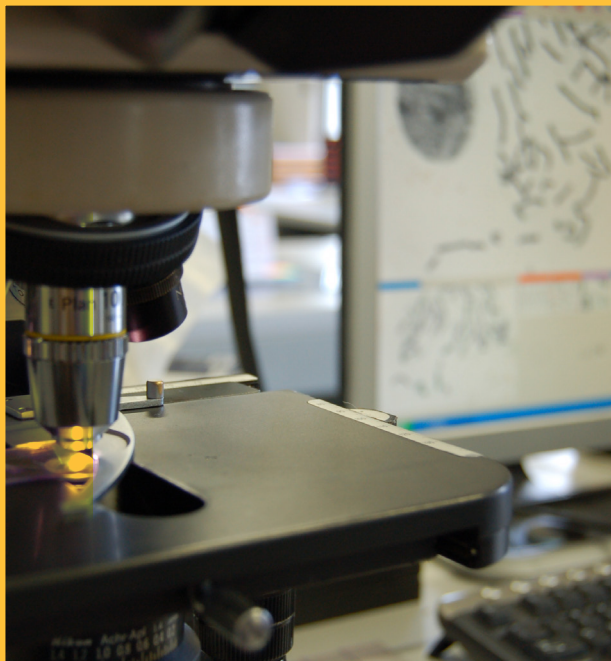


Figura 10 – Esquema relativo ao número de artigos publicados com afiliação à FMUC no ano de 2021 (#1 111), citações geradas em 2021 relativamente a artigos publicados desde 1900 (#49 202) e h-index em 2021 (h = 190). Entre parêntesis apresenta-se o número total de artigos publicados e citações geradas desde 1900 que dão origem ao h-index de 190 em 2021. A pesquisa foi atualizada às 21:00 do dia 30/03/2021 na Web of Science Core Collection, usando a frase “FMUC (All Fields) OR Faculdade de Medicina (All Fields) OR Faculty of Medicine (All Fields) OR med*sch* (All Fields) OR health sch* (All Fields)”, refinada usando como critérios de inclusão: Afiliação “Universidade de Coimbra OR Coimbra Univ OR Coimbra Med Univ”; Região “Portugal”; critérios de exclusão: “Meeting abstracts OR Proceeding papers OR Editorial Materials OR Letters OR Corrections OR Notes OR Retractions OR Bibliographies OR Book reviews OR News items OR Reprints OR Retracted publications”.

- O projeto CoLAB Healthy Ageing@LAB, liderado pela FMUC, recebeu o estatuto de Laboratório Colaborativo (CoLAB), atribuído pela FCT, com o objetivo de criar emprego científico qualificado e promover atividades de investigação e inovação orientadas para a criação de valor económico e social. O CoLAB Healthy Ageing@LAB teve a sua base e surgiu no contexto do consórcio Ageing@Coimbra e da Unidade Integrada para o Envelhecimento Saudável e Ativo (UNIESA), um projeto desenvolvido pelo CHUC e pelos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte, com o intuito de criar uma resposta hospitalar que reúna os meios técnicos e humanos capazes de prestar de cuidados de excelência a doentes do foro geriátrico.
- O consórcio CIBB, que integra o iCBR-FMUC, obteve o estatuto de Laboratório Associado CIBB, atribuído pela FCT.
- Com o objetivo de garantir uma oferta de excelência na área da microscopia, para fins de investigação, a FMUC apoiou o Laboratório de Microscopia e Bioimagem da FMUC (iLAB), através da contratação de um novo elemento, altamente especializado em microscopia ótica de fluorescência, e o pagamento de contratos de manutenção e aquisição de equipamento.
- Com o intuito de acolher novos investigadores e criar condições para retenção de investigadores talentosos, com grande potencial, a FMUC apoiou, através de obras de requalificação, espaços laboratoriais de investigação no iCBR e Subunidade I.
- Com o objetivo de assegurar um serviço de qualidade prestado pelo Biotério, que permita de-

envolvimento de projetos competitivos envolvendo experimentação animal, a Direção da FMUC procedeu ao recrutamento de um tratador e um bolseiro, para apoiar as atividades desta plataforma tecnologia essencial para a investigação translacional em biomedicina.

- O lançamento mensal da *newsletter* da FMUC, *Voice*MED*, através de reportagens e entrevistas, permitiu a divulgação e promoção da atividade científica desenvolvida por elementos da FMUC.
- Definida e delineada estratégia para identificação do conhecimento científico existente na FMUC e potencial, com valor económico e social, para se integrar em processos de transferência de conhecimento.
- A FMUC apoiou também, os laboratórios de prestação de serviços à comunidade, nomeadamente o Laboratório de Anatomia Patológica e o Laboratório de Citogenética e Genómica, com a aquisição de equipamentos ou recrutamento de colaboradores.
- Contratação, como Investigadora Coordenadora, de uma especialista de reconhecido mérito na área dos cuidados paliativos, que foi agraciada com Bolsa do *European Research Council* (ERC), no valor de 1,8 milhões de euros.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A situação pandémica causada pelo SARS-CoV2 que no ano de 2021 continuou a ser vivenciada, sem dúvida nos marcou a todos. Trouxe-nos preocupações, angústias, por vezes desalento e sofrimento, mas também despertou em todos uma vontade de vencer! Foi um período que nos fez procurar alternativas que nos permitissem trabalhar seguindo todas as regras de qualidade que uma prestação de serviços especializada obriga e ao mesmo tempo, salvaguardando a saúde de todos os intervenientes. Cada laboratório face às contingências encontrou formatos de ação que lhe permitiram uma prestação contínua com qualidade, satisfazendo o grande propósito que nos move que é o de fazer o melhor diagnóstico laboratorial para cada uma das situações ajudando, assim, cada um que em nós confia. Neste segundo ano da pandemia nenhum dos laboratórios encerrou a sua atividade e todos os recursos humanos demonstraram enorme generosidade, capacidade de adaptação e postura de comprometimento perante o seu Instituto, a sua Faculdade e a sua Universidade.

As atividades que cada um dos laboratórios desempenham centram-se em áreas muito bem estruturadas:

1. O *Instituto de Anatomia Patológica e Patologia Molecular (IAP)* centra a sua atividade de diagnóstico em 4 grandes áreas: Citopatologia; Histopatologia; Imunohistoquímica e Patologia Molecular (FISH e sequenciação). O Relatório de Atividades do IAP pode ser consultado em link: <https://www.uc.pt/fmuc/anatomiapatologica/Publicacoes/IAP2021> .
2. O *Laboratório de Citogenética e Genómica (LCG)* centra a sua atividade no diagnóstico pré- e pós-natal de patologias do desenvolvimento, infertilidade e oncologia nas áreas tecnológicas da: Citogenética Convencional; Citogenética Molecular; Genómica e Biologia Molecular (arrayCGH, Análise Molecular de Fragmentos e Sequenciação incluindo NGS). O Relatório de Atividades do LCG pode ser consultado em link: https://www.uc.pt/fmuc/citogenetica/Relatactividade/Relatorio_actividade_2021 .
3. O *Laboratório de Microbiologia de Águas (LMA)* tem como principal atividade as análises microbiológicas de água com diversas origens. Efetua pesquisa e identificação de diversos parâmetros na área da microbiologia alimentar, assim como ambiental, nomeadamente de Legionella. O Relatório de Atividades do LMA pode ser consultado em link: <https://www.uc.pt/fmuc/lma/QuemSomos/RelatorioAtividades2021> .
4. O *Laboratório de Sequenciação e Genómica Funcional (SGF)* está vocacionado primordialmente para dar apoio aos investigadores da FMUC e outros laboratórios da Universidade de Coimbra, estando igualmente aberto a pedidos provenientes de outras instituições e laboratórios.
5. O *Laboratório de Tecidos Duros de Medicina Dentária (LTD)* utiliza técnicas histológicas e a execução de técnicas descalcificadas, estando aberto a pedidos de variadas proveniências nacionais e internacionais. O LTD em 2021 viu o seu número de novos clientes acrescido, num total de 3 novos clientes, superando assim os seus objetivos/metapropostas no seu plano. No entanto ainda vemos refletidos os efeitos da pandemia, projetos que foram aprovados continuam a aguardar. Como mais valia e ponto forte, o LTD possibilita e tem vindo a fazer parcerias com clientes internacionais.

Os cinco prestadores de serviços à comunidade da FMUC mantiveram em 2021 a sua certificação pela norma ISO 9001:2015 iniciada em 2015, tendo o LMA também mantido a sua acreditação pelo Instituto Português de Acreditação desde 2009, no âmbito da NP EN ISO/IEC 17025.

Em 2021, apesar da situação pandémica, não houve uma perda de clientes significativa, a não ser decorrente

da redução de consultas e da redução da natalidade que se tem vindo a verificar no País. Em 2021, alguns clientes do LMA, nomeadamente piscinas de unidades hoteleiras, ginásios e de centros de reabilitação e Estabelecimentos termais, foram retomando gradualmente a sua atividade, acompanhando a evolução da situação pandémica. Verificou-se, no entanto, um aumento de apenas 1% no número total de amostras uma vez que outra área muito afetada em 2021 foi a microbiologia alimentar.

Na área de apoio a entidades de investigação foram mantidos, embora adaptados às medidas de continência da pandemia, os protocolos estabelecidos pelos diferentes laboratórios prestadores de serviços. A produção científica foi também considerável, não tendo havido diferenças significativas em relação aos anos anteriores e tendo-se até verificado um aumento na divulgação científica dos trabalhos realizados na FMUC, uma vez que a oferta de congressos sob a forma de Webinars proporcionou vias de divulgação mais acessíveis e abrangentes.

Em termos de apoio a Formação e Estágios, todos os prestadores de serviços da FMUC em 2021 acolheram, na medida das contingências da pandemia, alunos para estágios curriculares de curta duração e alunos com quem já estavam assumidos compromissos para a conclusão de teses de mestrado e doutoramento.

Em todos os prestadores de serviços especializados da FMUC à comunidade existem propostas para o desenvolvimento de novos testes que estão dependentes da disponibilização de orçamento para consumíveis e equipamentos.

Em 2021 continuaram as preocupações com:

- A ausência da possibilidade de modernização da plataforma de gestão informática existente nos laboratórios (Netvita), que está completamente obsoleta e em risco de deixar de funcionar totalmente;
- A necessidade de promoção de uma interface mais eficiente com a plataforma central de gestão de dados da UC (SAP);
- A necessidade de uma maior articulação com os nossos clientes;
- A vontade de promover o mais rápido e eficientemente possível o processo de desmaterialização de processos;
- A falta de um gerador que acautele as falhas e os picos de corrente elétrica que nos causam perdas não só de reagentes e por conseguinte, atrasos na produção de resultados como também falhas graves nos equipamentos, muitos dos quais de elevado valor, que podem ficar seriamente ou irremediavelmente danificados;
- A implementação de um sistema de monitorização das atividades dos laboratórios prestadores de serviços, que permita aferir de forma ágil não só as receitas geradas, como também a produtividade científica e o investimento em atividades de formação.



RECURSOS HUMANOS

Os dados apresentados ilustram a situação verificada em 31 de dezembro de 2020/2021 e tem como fonte primordial os Serviços de Gestão de Recursos Humanos da UC.

A. Pessoal Docente

Através da análise da Tabela 13 verificamos que continua a existir a predominância de docentes convidados em detrimento de docentes de carreira. Também o número de professores auxiliares é maior em relação ao número de professores catedráticos e associados. No entanto, existe a preocupação da FMUC em ter representatividade de docentes na base da carreira académica.

Denota-se, ainda, um acréscimo do número de candidatos na obtenção do título de agregado, tendo, em 2021, sido realizadas cinco provas de agregação: 3 docentes, entre os quais docentes convidados, e 2 investigadores.

A FMUC mantém a sua determinação no desenvolvimento de políticas que permitam dotar a Faculdade dos recursos necessários à contínua melhoria e adequação do ensino às necessidades que se impõem numa sociedade complexa e globalizada, continuando a pugnar pela abertura de procedimentos concursais para o reforço do corpo docente.

Tabela 13 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2021 (pessoal docente)

Categoria	Vínculo	Situação	Ano 2020		Situação	Variação	
		01/01/2021	Entradas	Saídas	31/12/2021	Saldo bruto	%
DOCENTES		485	31	6	510	25	5,2%
Docentes de carreira		94	2	6	90	-4	-4,3%
Professor Catedrático	Indeterminado	26	0	3	23	-3	-11,5%
Professor Associado c/agreg	Indeterminado	10	1	0	11	1	10,0%
Professor Associado	Indeterminado	11	0	2	9	-2	-18,2%
Professor Auxiliar c/agreg	Indeterminado	4	1	0	5	1	25,0%
Professor Auxiliar	Indeterminado	43	0	1	42	-1	-2,3%
Docentes Convidados		391	29	0	420	29	7,4%
Professor Catedrático Convidado	Termo Certo	3	1	0	4	1	33,3%
Professor Associado c/agreg Convidado	Termo Certo	6	0	0	6	0	0,0%
Professor Associado Convidado	Termo Certo	3	0	0	3	0	0,0%
Professor Auxiliar c/agreg Convidado	Termo Certo	1	0	0	1	0	0,0%
Professor Auxiliar Convidado	Termo Certo	49	12	0	61	12	24,5%
Assistente Convidado	Termo Certo	327	0	0	327	0	0,0%
Assistente Convidado	Termo Certo/Voluntário	2	16	0	18	16	800,0%

B. Pessoal de investigação

No ano 2021, houve uma integração de investigadores na FMUC, contratados ao abrigo do regime transitório do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, estímulo ao emprego científico ou em projetos de investigação, conforme se pode verificar pela análise genérica da Tabela 14.

No que concerne aos investigadores de carreira o número mantém-se inalterado em face ao ano 2020 e, conforme referido anteriormente, no ano 2021, dois investigadores realizaram provas de agregação, o que traduz que a preocupação na obtenção do título de agregado não reside, apenas, na carreira docente.

A FMUC mantém a pretensão da abertura de concursos para a carreira de investigação pelo que tem vindo a encetar as diligências respetivas.

Tabela 14 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2021 (pessoal de investigação)

Categoria	Vínculo	Situação	Ano 2020		Situação	Variação	
		01/01/2021	Entradas	Saídas	31/12/2021	Saldo bruto	%
INVESTIGADORES E BOLSEIROS		37	2	3	36	-1	-2,7%
Investigadores de Carreira		15	1	0	16	1	6,7%
Investigador Coordenador	Indeterminado	2	1	0	3	1	50,0%
Investigador Principal	Indeterminado	3	0	0	3	0	0,0%
Investigador Auxiliar	Indeterminado	10	0	0	10	0	0,0%
Outros Investigadores		22	1	3	20	-2	-9,1%
Investigador Coordenador Convocado	Termo Certo	1	0	1	0	-1	100,0%
Investigador Principal Convocado	Termo Certo	0	0	0	0	0	-
Investigador Doutorado Nível I (DL 57/2016)	Termo Certo	18	1	1	18	0	0,0%
Investigador Auxiliar Convocado	Termo Certo	3	0	1	2	-1	-33,3%
Bolsiros		52	38	52	38	-14	-26,9%
Bolsiro de Gestão de Ciência e tecnologia	Contrato de Bolsa	6	0	3	3	-3	-50,0%
Bolsiro Técnico de Investigação	Contrato de Bolsa	8	0	3	5	-3	-37,5%
Bolsiro de Investigação	Contrato de Bolsa	36	38	44	30	-6	-16,7%
Bolsiro de Mestrado	Contrato de Bolsa	1	0	1	0	-1	-
Bolsiro de Pós-Doutoramento	Contrato de Bolsa	1	0	1	0	-1	100,0%

C. Pessoal não docente e não investigador

Relativamente aos recursos humanos não docentes e não investigadores da FMUC, em 2021 não se verificou alteração no número total de trabalhadores. Apesar de determinado estatuarmente que “os Serviços Técnicos de Administração devem ser dotados dos recursos necessários à prossecução cabal dos seus objetivos”, é sentida a crescente dificuldade na resposta desejada às solicitações das diferentes áreas, quer da própria Faculdade, quer a nível Central, uma vez que o corpo de pessoal adstrito às funções técnico-administrativas de apoio direto aos Órgãos não está provido dos recursos necessários.

No final de 2021 a FMUC contava com 77 trabalhadores efetivos, distribuídos conforme representado na Tabela 15.

Tabela 15 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2021 (pessoal não docente e não investigador)

Categoria	Vínculo	Situação	Ano 2020		Situação	Variação	
		01/01/2021	Entradas	Saídas	31/12/2021	Saldo bruto	%
PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR		73	7	2	78	5	6,8%
Coordenador Executivo	Regime Substituição	1	0	0	1	0	0,0%
Técnico Superior		34	6	0	40	6	17,6%
	Indeterminado	30	1	0	31	1	3,3%
	Mobilidade intercarreiras	1	2	0	3	2	-
	Termo incerto	3	3	0	6	3	100,0%
Assistente Técnico		22	1	1	22	0	0,0%
Assistente Técnico	Indeterminado	18	0	1	17	-1	-5,6%
	Termo incerto	4	0	0	4	0	0,0%
Coordenador Técnico	Indeterminado	0	1	0	1	1	-
Assistente Operacional		10	0	1	9	-1	-10,0%
Assistente Operacional	Indeterminado	10	0	1	9	-1	-10,0%
Carreiras Especiais		6	0	0	6	0	0,0%
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	Indeterminado	3	0	0	3	0	0,0%
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica Especial	Indeterminado	1	0	0	1	0	0,0%
Especialista Informática de Grau I Nível I	Mobilidade intercarreiras	1	0	0	1	0	0,0%
Técnico de Informática Grau I Nível I	Mobilidade intercarreiras	1	0	0	1	0	0,0%

Verificou-se a requalificação de 2 trabalhadores que se encontram em mobilidade, uma na carreira de assistente técnico para técnico superior e a outra de assistente técnico para coordenador técnico. Assim, atualmente, existem 3 trabalhadores em mobilidade na carreira técnica superior e 1 como coordenador técnico. Também em carreiras especiais existem dois trabalhadores em mobilidade: 1 técnico superior na carreira de especialista de informática e 1 assistente técnico na carreira de técnico de informática. É, pois, evidenciada a preocupação da FMUC em valorizar os seus trabalhadores e em proceder à sua realocação na carreira e categoria, de acordo com as suas habilitações e funções desempenhadas.

À semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, os grupos profissionais (não docentes e não investigadores) percentualmente mais representados na FMUC (quase 80%) são o grupo “técnico superior” (40) e o grupo “assistente técnico” (22).

No que respeita às habilitações literárias dos trabalhadores, a sua distribuição pode ser observada na Figura 10, onde é notório o predomínio da habilitação ao nível da licenciatura. Destacam-se que as habilitações de nível superior representam a maioria dos trabalhadores a desempenhar funções na FMUC.

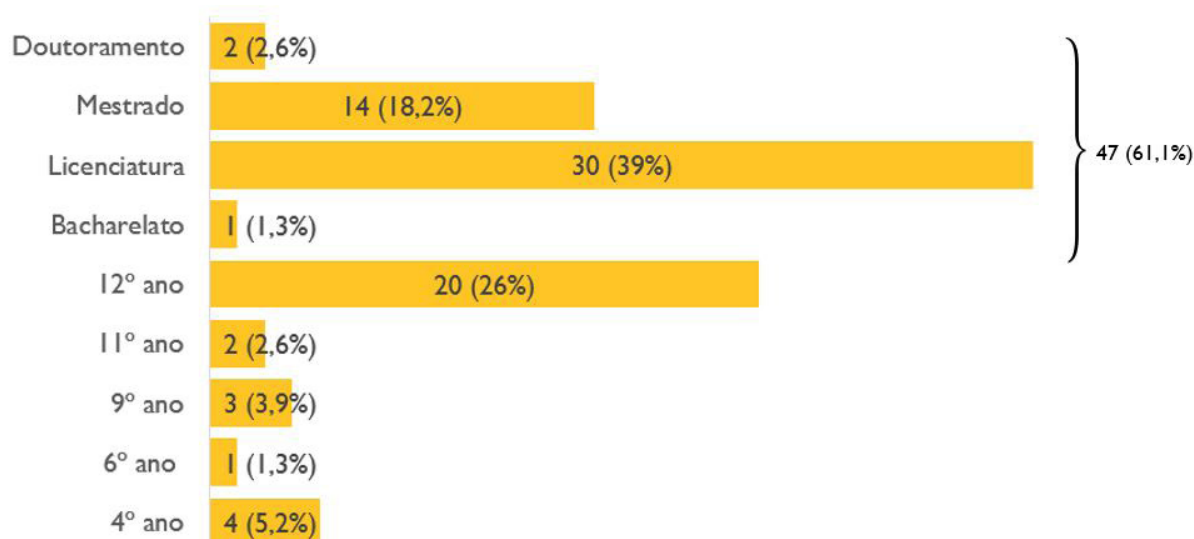


Figura 11 – Distribuição dos trabalhadores não docentes e não investigadores de acordo com as habilitações literárias no ano de 2021

Relativamente à caracterização por género, e à semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, regista-se uma predominância do género feminino.

No âmbito da política de valorização profissional, constata-se um aumento significativo do número de formações frequentadas em relação ao ano anterior, conforme retrata a Tabela 16. Em 2021 foram frequentadas por 89 trabalhadores, 47 ações em diferentes áreas de formação, o que nos leva a concluir que existe, cada vez mais, a preocupação na aquisição de novas competências que advêm da atualização de conhecimentos. Como proposta de melhoria, a FMUC pretende manter a política de incentivo na frequência de ações de formação aos seus trabalhadores.

Tabela 16 – Cursos de formação frequentados pelos trabalhadores da FMUC no ano de 2021

Curso	N.º de funcionários
Alterações ao Código da Contratação Pública – 2.ª edição	2
Authenticity, Humility, Neuroleadership, Humanization	1
Automotivação, Motivação e Confiança	1
Cibersegurança em Contexto de Trabalho	1
Cidadania digital e utilização das tecnologias digitais - riscos e benefícios	1
CIMAGO – Vírus e Cancro	1
Comunicação de Experimentação Animal	1
Controlo do risco de exposição à Legionella em situações epidémicas e pandémicas	1
Cultura de Inovação – Mudar o presente, preparar o futuro	1
Direitos e Deveres dos Trabalhadores em Funções Públicas	13
Encontro Terapêuticas Alvo-Torácicas	1
Equipas de Alto Rendimento – Capacitar para o desenvolvimento e os resultados	1
Exosomes - what are they and how can they benefit ischaemic heart disease?	1
Gestão de Projetos: Conceitos Base, Processos, Metodologias e Ferramentas	1
Graphic Design & Social Media	2
Impacto, Avaliação da Produção Científica e Métricas Responsáveis	1
Implementação, Verificação/ Validação de Métodos Microbiológicos	1
Inglês	4
Mendeley: gestor automático de referências bibliográficas	1
Mentoria para os desafios da inovação e da liderança	1
Novo guia web da aplicação eletrónica dos CTT	4
Plataformas para edição de sites em www.uc.pt - Aplicação SITES	1
Princípio da Igualdade: Igualdade e (des)igualdade(s)	1
SAP FI	3
Segurança e Saúde no Trabalho	1
Total	47



RECURSOS FINANCEIROS

A regra da distribuição orçamental efetuada pelos órgãos de Governo da Universidade de Coimbra à nossa Escola, assenta nas Linhas Gerais de Orientação da Universidade de Coimbra para a gestão financeira em 2012 e anos seguintes, aprovadas pelo Conselho Geral¹, atento o plasmado na Lei do Orçamento do Estado (LOE) e demais legislação em vigor.

Toda a informação de cariz orçamental e financeira da Escola, quer na origem ou na aplicação de fundos, tem subjacente as regras definidas no documento mencionado e são da responsabilidade da Administração da Universidade, uma vez que a FMUC não é dotada de autonomia administrativa e financeira.

Refira-se, no entanto, que tem sido prática da nossa Unidade Orgânica primar pela otimização dos processos de suporte geridos internamente, em alinhamento com a estratégia preconizada pela UC, na ótica da garantia da sustentabilidade financeira, da eficiência e valorização do potencial humano ao dispor da organização, que têm impacto na qualidade e eficácia dos serviços prestados, quer de ensino, investigação ou prestação de serviços.

Para efeitos da perceção do desenvolvimento da distribuição orçamental à nossa Escola, apresenta-se na tabela I a evolução verificada nos últimos anos, sublinhando-se que os dados reportados são os constantes das Linhas Gerais de Orientação da Universidade de Coimbra para a Gestão Financeira em 2022 e Anos Seguintes, com a nota de cativação de 5% no Orçamento de Desenvolvimento, conforme superiormente definido.

Observa-se que, em cumprimento das regras definidas, o orçamento distribuído integra as verbas provenientes do Orçamento do Estado e também de receitas próprias, onde se incluem, por exemplo, as receitas de propinas, as quais são alocadas, em primeira instância, às necessidades estruturais, sendo o remanescente considerado nas despesas de desenvolvimento.

De referir que o reforço de 9% na dotação do Orçamento do Estado, advém da necessidade de fazer face ao aumento com as despesas com pessoal decorrente do descongelamento das progressões salariais nas carreiras previstas na Lei do Orçamento (Tabela 17).

¹ Deliberação 35/2011, de 14 de outubro, alterada pelas Deliberações 6/2014, de 24 de março [aditamento sobre a distribuição interna do valor de propinas cobrado aos estudantes internacionais], e 30/2015, de 30 de junho [alteração ao valor de referência da taxa de overheads, de 30% para 20%]

Tabela 17 - Comparação da distribuição do orçamento atribuído à FMUC entre 2017 e 2021 (variação de 2020 para 2021)

Fonte da receita		2017	2018	2019	2020	2021	Variação 2020-2021	
							absoluta	%
Receita estrutural	Orçamento do estado	9,443,757	9,075,831	9,093,036	9,602,838	10,429,716	826,878	9%
	SOI (SASUC - Abertura e fecho de portas Polo I)	12,965	9,008	11,641		1,448	1,448	-
	Reforço OE (agregações)	34,030					0	-
	Propinas (Lic+MI)	1,539,031	1,523,219	1,588,410	1,183,562	781,768	-401,794	-34%
	Propinas mestrado continuidade	128,183	134,246	133,107	117,990	96,336	-21,654	-18%
	Propinas mestrado	6,869	6,889	6,081	6,597	4,327	-2,270	-34%
	Propinas estudante internacionais	246,374	354,630	398,736	398,530	381,842	-16,688	-4%
	Receita própria estrutural (taxas, emolumentos, rendas e juros)	204,861	207,369	198,816	192,479	175,045	-17,434	-9%
	sub-total	11,616,070	11,311,192	11,429,827	11,501,996	11,870,482	368,486	3%
	Medidas diferenciação positiva	112,253	0	89,385	273,693	273,693	0	0%
Reafetação receita desenvolvimento				369,453	170,094	-199,359	-54%	
Total estrutural	11,728,323	11,311,192	11,519,212	12,145,142	12,314,269	169,127	1%	
Total estrutural sem OE	2,271,601	2,226,353	2,414,535	2,542,304	1,883,105	-659,199	-26%	
Receita desenvolvimento	Propinas mestrado	233,021	216,919	253,185	233,975	215,927	-18,048	-8%
	Propinas doutoramento	217,504	229,282	216,611	240,370	221,209	-19,161	-8%
	Propinas doutoramento-FCT	32,658	34,233	40,013	20,900	36,575	15,675	75%
	Curso não conferentes de grau	122,220	104,760	78,570	142,500	118,750	-23,750	-17%
	Propinas estudante internacional	21,154	33,897	53,729	46,490	19,751	-26,739	-58%
	Receita própria desenvolvimento	1,212,500	1,212,500	1,212,500	1,140,000	1,045,000	-95,000	-8%
	Overheads projetos (+margens decorrentes da execução)	148,217	125,612	143,573	41,567	88,112	-46,545	-12%
	sub-total	1,987,274	1,957,203	1,998,181	1,865,802	1,745,324	-120,478	-6%
	Medidas diferenciação positiva	161,441	273,694	184,309	0	0	0	-
	Mecanismo de salvaguarda				205,835	124,727	-81,108	-39%
Reafetação receita desenvolvimento				-369,453	-170,094	199,359	54%	
Ajustamento Biblioteca Ciências da saúde	-158,813	-166,929	-169,411	-164,546	-162,318	2,228	-1%	
Total desenvolvimento	1,989,902	2,063,968	2,013,079	1,537,638	1,537,639	1	0%	
Total Orçamento inicial distribuído (Estrutural + Desenvolvimento)		13,718,225	13,375,160	13,532,291	13,682,780	13,851,908	169,128	1%
Cativo de 5% sobre o Desenvolvimento								-76,882

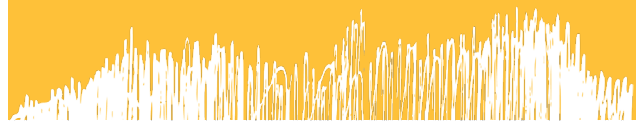
A execução orçamental no ano de 2021 manteve-se influenciada pelo ambiente de rigor orçamental e contenção financeira, ancorada no princípio da melhoria contínua na prossecução das metas refletidas nos instrumentos de planeamento nossa Escola, não descurando a disciplina orçamental a que estamos sujeitos.



RECURSOS INFORMÁTICOS E AUDIOVISUAIS

No seguimento das circunstâncias em que o ano de 2021 decorreu, a atividade do Serviço de Apoio Audiovisual e Informático manteve-se como uma enorme mais valia para que se mantivessem asseguradas as atividades e a minimização do impacto negativo da pandemia na Faculdade. De entre as inúmeras intervenções, destacam-se as seguintes:

- Apoio aos colaboradores e estudantes da FMUC na área de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC). Ativação de 500 licenças SPSS por via remota. - Foi assegurado o acesso remoto a computadores de colaboradores que se encontravam em teletrabalho / isolamento;
- Gestão de cartões de funcionários e alunos no Pólo 1, Pólo 3, Medicina Dentária e Centro de Neurociências de Coimbra (CNC) do Pólo 1, no que os acessos aos edifícios diz respeito;
- Apoio relativo à plataforma *Moodle* para as disciplinas Anatomia Patológica do MIM e do MIMD da FMUC. Criação de contas para alunos da Universidade de Cabo Verde e alunos da Universidade dos Açores para acesso a estas unidades curriculares via <https://moodle.fmed.uc.pt>;
- Colaboração com a *UCFramework* de modo a dinamizar a plataforma *UCTeacher* junto dos Docentes da FMUC;
- Apoio às aulas, através das plataformas UC Teacher/UC Student e ZOOM;
- Aquisição e instalação de Mixer de streaming em Auditório da Sub Unidade 3 para adaptação a eventos mistos;
- Apoio aos exames por via remota, com a definição dos procedimentos necessários para utilização da plataforma ZOOM e Safe Exame Browser;
- Criados procedimentos de apoio às provas de Doutoramento FMUC, via remota;
- Apoio na realização das provas de Agregação da FMUC, por via remota;
- Articulação com o Serviço de Gestão de Gestão e Infraestruturas de Informação e Comunicação (SGSIIC) para melhorar e atualizar a rede de informação da FMUC;
- Instalação de rede isolada nas Clínicas do edifício da Medicina Dentária, de modo a permitir a ligação wireless dos equipamentos às necessidades da informatização das Clínicas;
- Colaboração com o Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente (SGESA) no procedimento de substituição do sistema de controlo de acessos interno do Edifício Sub-Unidade 3;
- Apoio ao SGSIIC na administração dos equipamentos da UC Genomics, alojamento no *Data Centre* da UC e máquinas virtuais de gestão partilhada;
- Alteração e adaptação de ativos de rede do Pólo 1 para gestão partilhada com SGSIIC.
- Aquisição de computadores para a criação de espaço na SubUnidade 3 e Medicina Dentária para alunos FMUC poderem utilizar na realização de trabalhos, utilização de software mais específicos ou simplesmente para assistirem a uma aula.
- Consulta a fornecedores de equipamentos informáticos para obtenção da melhor proposta tendo em conta a relação qualidade/preço.



SUSTENTABILIDADE

Em 2021, a pandemia ainda condicionou bastante as atividades da FMUC com os esforços de bom desempenho a serem orientados para o ensino e aprendizagem.

Abordaremos neste capítulo quatro pilares do desenvolvimento sustentável tendo como base os princípios definidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Assim apresentamos: primeiro a saúde de qualidade, segundo a educação de qualidade, terceiro a igualdade de género e, por fim, a redução de desigualdades.

A. Saúde de Qualidade



Os contributos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra para a **qualidade da saúde** podem avaliar-se pela investigação que integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito dos projetos que realiza.

Em 2021, as **iniciativas de investigação que integraram objetivos de sustentabilidade (ambiental e social)** traduziram-se em:

Número de projetos:

- 60 candidaturas submetidas a concursos nacionais em que 5 foram aprovados e 1 aguarda resultado;
- 35 candidaturas submetidas a concursos internacionais em que 4 foram financiados e 15 aguardam resultado.

Número de docentes e investigadores: 68

Financiamento obtido e solicitado – com relação ao financiamento aprovado, temos um total de angariou cerca de 344 110,00€ de fundos internacionais e 449 615,83€ de fundos nacionais (valores vinculativos só após assinatura de *grant agréments*).

B. Educação de Qualidade



Apesar das dificuldades registadas devido à pandemia, a FMUC revelou-se eficiente quanto às exigências de adaptação ao ensino remoto, consciente que ainda há melhorias a realizar. A dedicação ao tema da qualidade pedagógica manteve-se pelo segundo ano consecutivo e permitiu alcançar bons níveis de satisfação global em 2020/2021 (Figura 12). De notar que os itens **“Existência e Adequação aos Espaços de Estudo”**, **“Adequação dos meios informáticos”** e **“Satisfação com a plataforma UC**

Student” são aqueles que são mais penalizados com as respostas obtidas quer no MIM quer no MIMD, juntamente com a **“Adequação dos edifícios de funcionamento do curso”**.

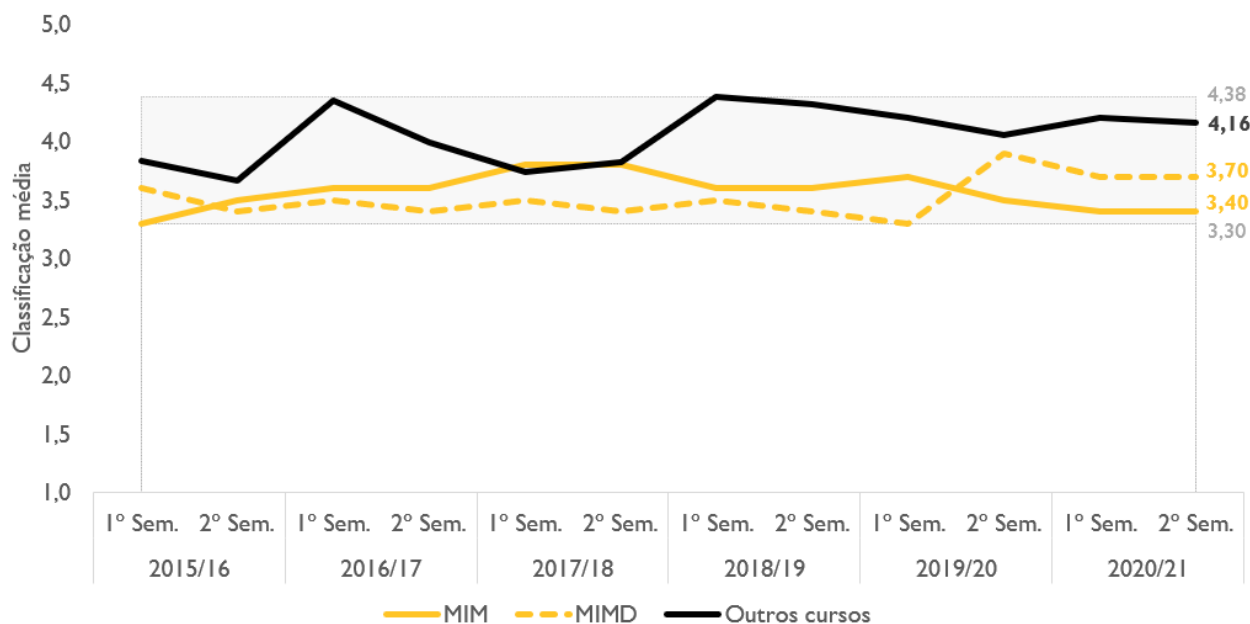


Figura 12 – Evolução da satisfação geral dos estudantes do MIM, MIMD e Outros cursos com as condições de funcionamento, desde o 1º semestre de 2015/18 até ao 2º semestre de 2020/21. A zona cinzenta marca os limites correspondentes à classificação mínima (3,30) e máxima (4,38) obtidos em qualquer um dos ciclos de estudos considerados desde a data inicial. O valor apresentado no final das curvas de evolução dos 3 ciclos de estudos corresponde à última classificação conhecida (2º semestre 2020/21).

Os Pilares, Eixos e Áreas Estratégicas tiveram os seguintes contributos para o resultado apresentado na Figura 13.

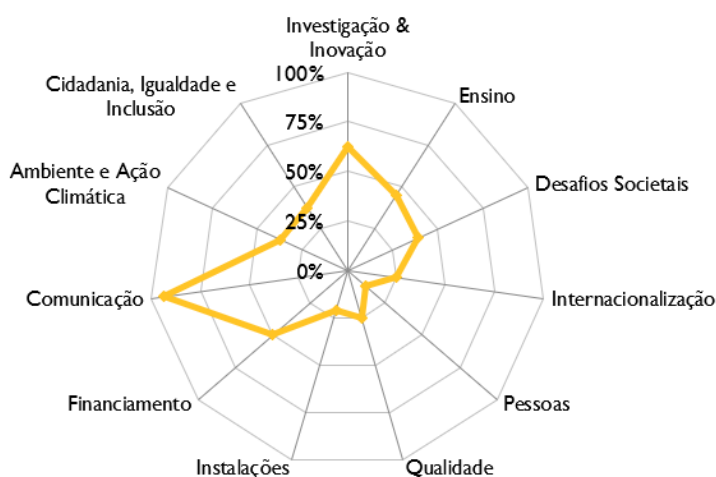


Figura 13 – Percentagem de execução do plano de ação, por pilar/eixo/área, em 2021

Também os estudantes em mobilidade no MIM e MIMD (Figura 14) contribuíram para o pilar da educação de qualidade procurando garantir que os alunos “*adquirem conhecimentos e competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, através da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e de não violência, cidadania global, valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável*”, ODS, UNRIC



Figura 14 – Número de estudantes do MIM e MIMD em mobilidade (programa ERASMUS+) e por país de origem/destino

C. Igualdade de Género:



Este importante pilar nº5 reflete a predominância na FMUC do género feminino (Figura 15) nas diversas áreas de participação de colaboradores e estudantes. A figura seguinte revela a integração do género feminino no ambiente académico, universitário e institucional em 2021.

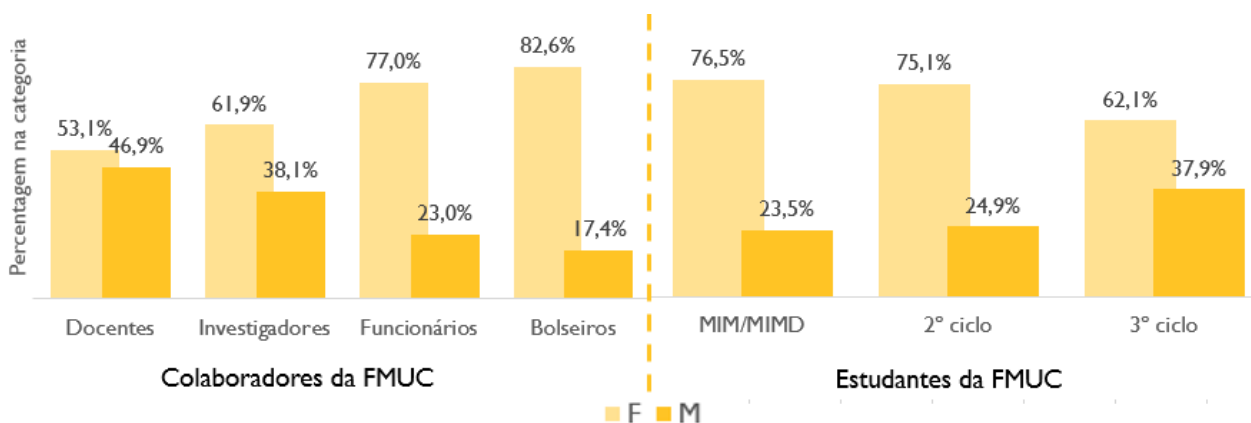


Figura 15 – Distribuição do género (Feminino, Masculino) na comunidade FMUC em 2021 de acordo com a percentagem na categoria onde se inserem

Também no acesso aos mestrados integrados em Medicina e Medicina Dentária, a igualdade de género e entrada de estudantes do género feminino superou os do sexo masculino tanto no MIM como no MIMD, seguindo, aliás, a tendência demográfica, que se reflete também na percentagem de estudantes da FMUC em programas de mobilidade (Figura 16).



Figura 16 – Distribuição do género (Feminino, Masculino) nos novos estudantes do MIM e MIMD (acesso em 2021) e nos estudantes da FMUC em mobilidade no ano de 2021

D. Redução das Desigualdades:



A origem geográfica dos estudantes que acederam em 2020 aos mestrados da FMUC (MIM e MIMD) é dispersa pelo país (Figura 17) sem clara predominância das regiões de elevada densidade populacional, apesar da expressão da origem do Porto e de Coimbra no MIM e Coimbra no MIMD.

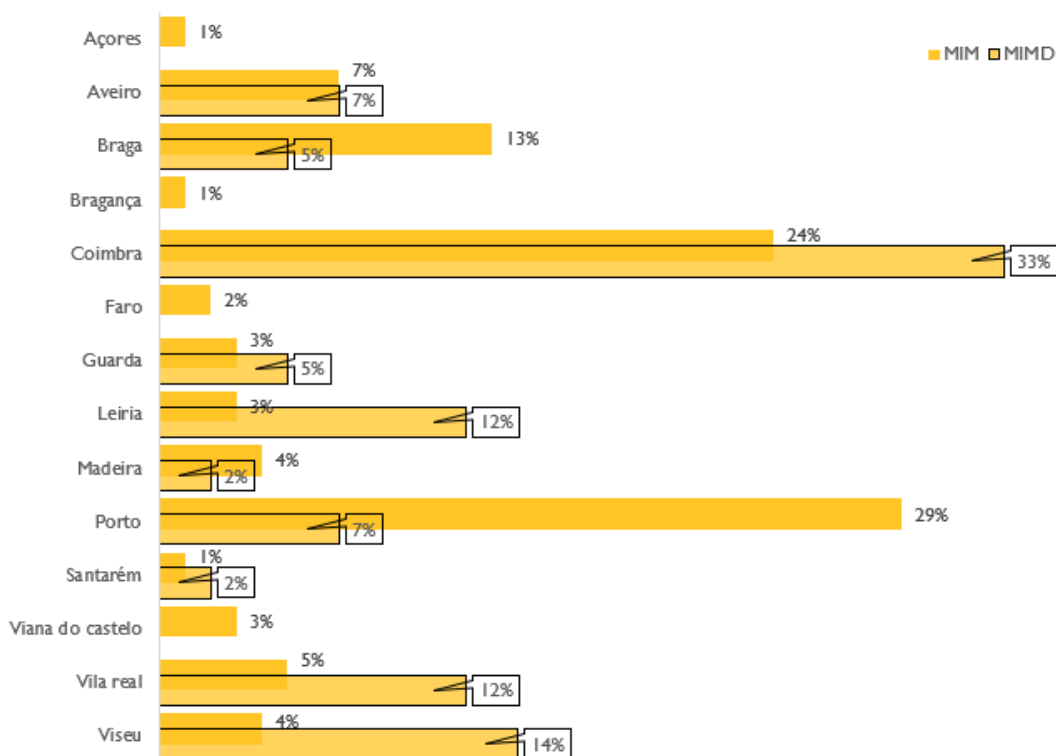


Figura 17 – Origem geográfica dos novos estudantes do MIM e MIMD (Concurso Nacional de Acesso em 2021)

A procura de redução de desigualdades materializou-se num vasto número de iniciativas com esse objetivo.

Salientam-se as mais relevantes:

- A interação com a sociedade foi reforçada em 2021 através da realização de webinar COVID-19 – O QUE ESPERAMOS DA VACINA com a Câmara Municipal e Freguesias de Coimbra. Esta iniciativa estendeu-se à Universidade de Coimbra, ambas com o objetivo de garantir mais e melhor capacitação sobre a importância da vacinação no combate à pandemia;
- É também importante salientar a atividade dos Núcleos de Estudantes de Medicina e Medicina Dentária, nomeadamente aquelas com um forte pendor social e comunitário, contribuindo também para a redução das desigualdades;
- A integração dos estudantes ERASMUS e MIM da Universidade de Cabo Verde, assim representados em 2021, procurou reforçar-se através das seguintes iniciativas:
 - Realização de reuniões e sessões de boas vindas a estudantes estrangeiros (ERASMUS);
 - Acompanhamento de estudantes estrangeiros por pares (NEM – “Godfathers” and “Godmothers”);
 - Distribuição dos estudantes estrangeiros de forma equilibrada pelas turmas práticas do MIM (máximo 2 por turma – deliberação do CP, sob proposta do GR11 e dos SAAC);
 - Acompanhamento e orientação (informal) de estudantes estrangeiros (sobretudo dos PALOP que contabilizaram 95 estudantes no MIM e 15 no MIMD) pelos SAAC - está em curso a elaboração de um projeto de criação de um núcleo de tutoria e orientação de estudantes, parcialmente orientado para estrangeiros – SAAC;
 - Projeto-piloto, a iniciar-se no próximo ano letivo, de constituição de turmas práticas ministradas em Inglês (estudantes ERASMUS e portugueses).



GESTÃO DE QUALIDADE

À imagem do ano anterior, em 2021 a atividade da FMUC foi ainda bastante condicionada pela pandemia, particularmente o processo de ensino e aprendizagem que continuou a adaptação aos novos métodos digitais que integrámos nestes dois anos de forma híbrida com o ensino presencial.

Manter a qualidade pedagógica com a mudança rápida que foi preciso operar no processo de ensino, numa área científica como a Medicina onde a componente prática e clínica é essencial, só foi possível para a qualidade pedagógica, com o empenho e dedicação de toda a comunidade FMUC.

Voltamos, de seguida, ao relato dos indicadores mais relevantes para a caracterização da performance no domínio da Gestão da Qualidade no ano de 2022. Quer na qualidade pedagógica, quer no desempenho estratégico.

Este capítulo guiar-se-á, por isso, pela apresentação de fim de ciclo e pela monitorização do plano estratégico realizadas em 2021.

Sobre a qualidade pedagógica e apesar das dificuldades sentidas avaliação dos estudantes de todos os cursos da FMUC, esta situou-se entre os 3,7 e os 5 pontos.

A avaliação realizada pelos estudantes aos 514 docentes de todos os cursos da FMUC (15) em 2020/21 relativamente às 296 unidades curriculares consideradas teve uma forte concentração entre as pontuações acima de 4 pontos em qualquer um dos itens avaliados o que premeia a dedicação do corpo docente para a qualidade pedagógica na FMUC (Tabela 18). De facto, mais de 80% dos estudantes classifica, em média, itens como “Clareza na exposição da matéria e na resposta a questões” e “Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas fora de aulas” acima de 4, e 96,9% dos estudantes apreciam globalmente os docentes acima de 3, 80,1% acima do 4. A taxa de pontuações abaixo de 3 foi residual. O item com classificação média mais baixa, mas ainda assim de 4,2 pontos, é relativo ao fomento do envolvimento em iniciativas de investigação, mas deve salientar-se que este não depende só dos docentes, mas mais dos projetos a decorrer, financiamento, prazos de entrega, entre outros fatores.

Tabela 18 – Pontuação média e distribuição das pontuações relativamente às apreciações dos estudantes sobre os docentes nas 242 unidades curriculares avaliadas no ano de 2021

	Classificação média	Pontuação média atribuída pelos estudantes				
		I]1, 2]]2, 3]]3, 4]]4, 5]
D: Clareza na exposição da matéria e na resposta às questões	4,4	0,2%	0,4%	1,5%	15,6%	82,3%
E: Fomento do envolvimento ativo e crítico dos/as estudantes na aula	4,4	0,3%	0,2%	2,2%	19,5%	77,8%
F: Fomento da autoaprendizagem dos/as estudantes fora das aulas	4,3	0,3%	0,3%	2,0%	20,4%	77,0%
G: Fomento do envolvimento em iniciativas de investigação	4,2	0,4%	0,4%	2,5%	27,7%	69,0%
H: Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas fora das aulas	4,4	0,3%	0,3%	2,7%	16,2%	80,5%
I: Apreciação global da qualidade do/a docente no processo de ensino/aprendizagem	4,4	0,3%	0,4%	2,4%	16,8%	80,1%

Os intervalos de pontuação referidos excluem o valor inferior e incluem o valor superior dos mesmos (por exemplo, [4, 5] significa entre 4 exclusive a 5 inclusive)

Quando se comparam os alunos do Mestrado Integrado em Medicina e Medicina Dentária da FMUC observa-se que a apreciação global que aqueles têm relativamente às condições de funcionamento do curso está no mesmo nível de todos os alunos da UC, com uma pontuação muito satisfatória (Figura 18).

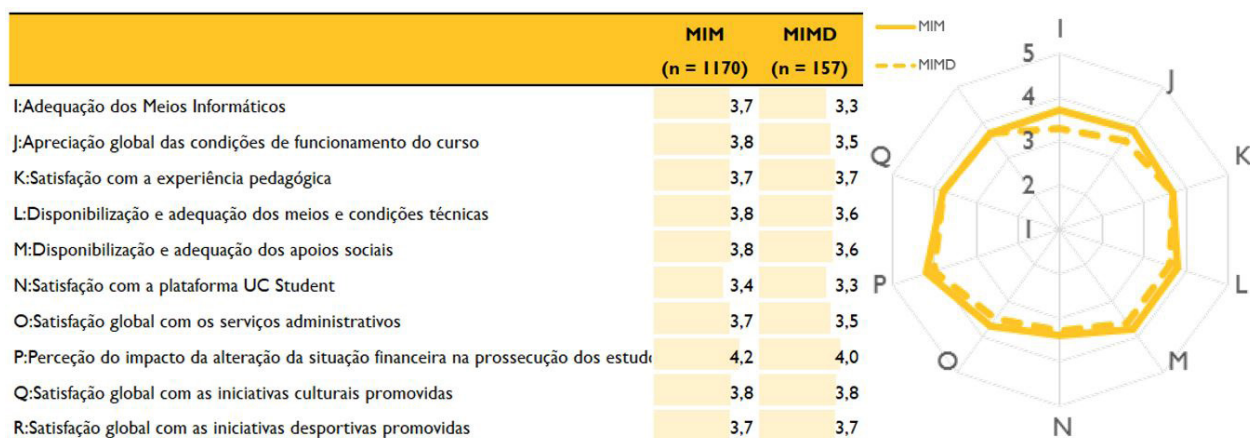


Figura 18 – Comparação dos resultados das opiniões dos estudantes do MIM e MIMD sobre o plano de contingência da UC (Resultados de Inquéritos a Estudantes, 1º semestre 2021/22)

Quando se comparam os alunos da FMUC com todos os alunos da Universidade de Coimbra (UC) observa-se que a apreciação global que aqueles têm relativamente às condições de funcionamento do curso está no mesmo nível de todos os alunos da UC, com uma pontuação muito satisfatória (Figura 19).

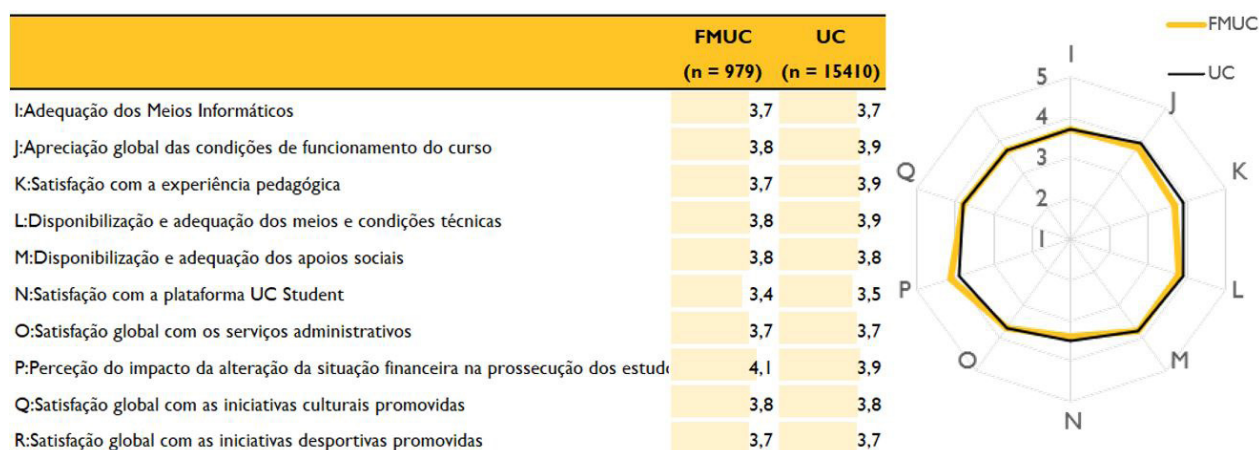


Figura 19 – Comparação dos resultados das opiniões dos estudantes do FMUC e da UC sobre o plano de contingência da UC (Resultados de Inquéritos a Estudantes, 1º semestre 2021/22)

O segundo ano de pandemia não comprometeu a avaliação global das ações previstas. Mas veio revelar a necessidade de rever o Plano Estratégico (PE) e adequá-lo a um novo quadro de transições impostos, por exemplo, pela pandemia e pelo clima.

Mantiveram-se as medidas de emergência adotadas em 2020 e adaptadas às novas vagas da pandemia, devendo destacar-se as seguintes:

- Manutenção do apoio aos estudantes através do ponto focal do Polo III, que recebeu 379 emails;
- Organização de procedimentos dos pontos focais
- Aconselhamento aos estudantes com sintomatologia e com contactos com pessoas de risco
- Organização de contactos com autoridades de saúde
- Criação de sala COVID-19
- Detecção de cadeias de contágio
- Organização de ensino remoto através de aulas síncrona a assíncronas
- Formação dos docentes para a lecionação das aulas remotas
- Organização da avaliação remota
- Formação dos docentes para a avaliação remota
- Organização e criação da logística de acessos a instalações da FMUC e do CHUC

Foi novamente com este quadro de instabilidade e incerteza que foram construídos os resultados alcançados, que muito se devem, como no ano anterior, a coesão e resiliência desta comunidade perante a crise que a surpreendeu.

Mesmo assim as ações do Plano Estratégico desenvolvidas permitiram um bom desempenho como revelam os a Figuras 18 e a Figura 10.

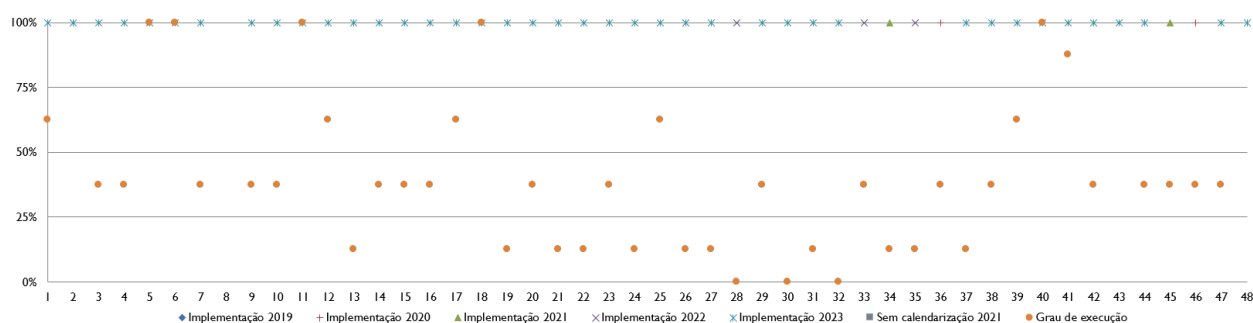


Figura 20 – Monitorização do Plano de Ação FMUC: Execução do Plano de Ação FMUC, por ação

Das 48 ações inscritas no Plano de Ação da FMUC e com realização prevista entre 2019 e 2023:

- 7 não foram iniciadas ou não eram aplicáveis em 2021
- 11 têm um grau de realização entre 0% e 25% em 2021
- 19 têm um grau de realização entre 25% e 50% em 2021
- 5 têm um grau de realização entre 50% e 75% em 2021
- 1 têm um grau de realização entre 75% e 100% em 2021
- 5 têm um grau de realização de 100% em 2021

Duas notas finais sobre a Execução do Plano Estratégico.

A primeira sobre o impacto dos objetivos partilhados que dificultam a obtenção de melhores resultados quando comparados com os que se obtêm com ações próprias. Os quadros seguintes revelam e comparam estes resultados.

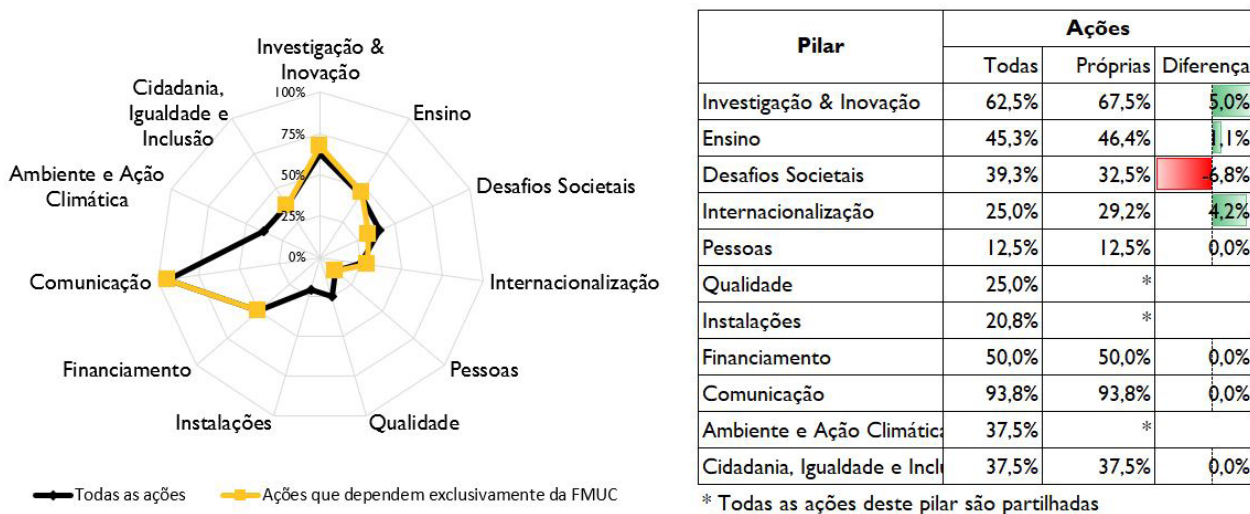


Figura 21 – Monitorização do Plano de Ação FMUC: comparação da percentagem de execução considerando todas as ações do pilar ou apenas as ações que dependem exclusivamente da FMUC (ações próprias, não partilhadas)

A segunda sobre a revisão do Plano Estratégico. Quando foi concebido para um horizonte de cinco anos não se esperava que fosse possível, pela sua própria natureza prospetiva, que viesse a manter inalterado até ao fim dos cinco anos de duração (2019/2023). Está, por isso, na altura de definir ou aplicar os instrumentos de revisão.

Por outro lado, esta necessidade é reforçada:

pela eleição de novo Diretor e da integração do Programa de mandato sufragado pela Assembleia de Faculdade e pelo Plano Estratégico do Centro Académico e Clínico de Coimbra (CACC) entretanto aprovado e que deve servir de reforço de colaboração entre a Universidade de Coimbra/FMUC e o CHUC.



VISIBILIDADE

A. Através dos Media

No ano de 2021 a plataforma CISION registou 2854 ocorrências (Figuras 22 e 23), contabilizando-se, em média, 57 ocorrências por semana e 247 ocorrências por mês.

A maioria das ocorrências foi registada na web (1518 ocorrências, 51,4%) e a menor frequência registada na rádio (86 ocorrências, 2,9%: 54 na Antena 1, 17 na rádio Renascença, 5 na rádio Comercial, 5 na rádio Observador, 4 na TSF e 1 na Antena 3).

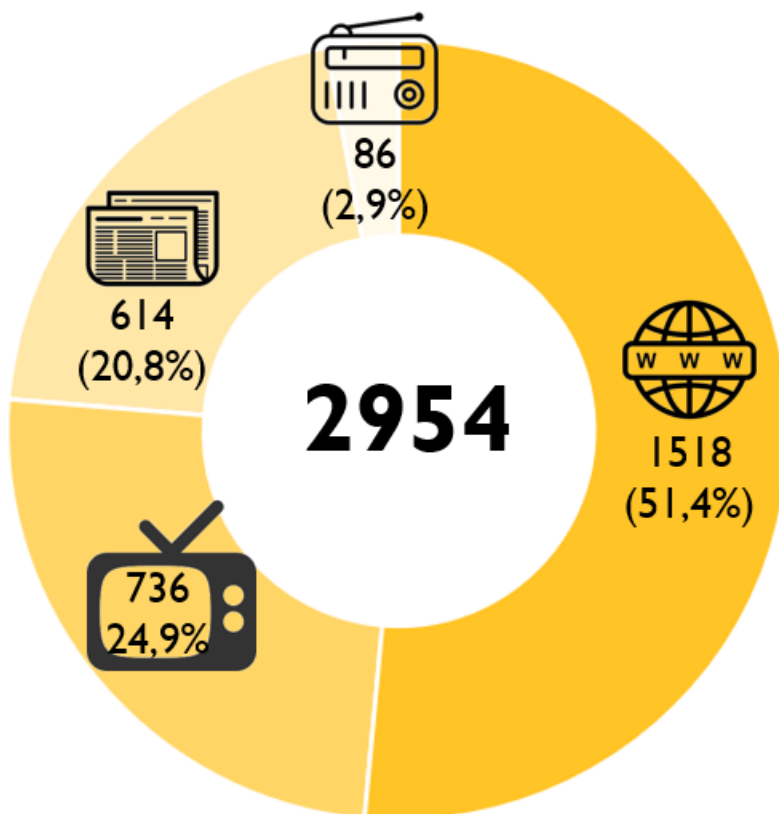


Figura 22 – Distribuição de ocorrências por meio de comunicação social

Entre as 614 ocorrências registadas na imprensa, cerca de $\frac{1}{4}$ corresponderam a ocorrências em jornais e revistas de tiragem nacional; a maioria das notícias (85,9%) foram registadas em jornais e revistas de carácter geral. As ocorrências em jornais, revistas ou edições especialmente dedicadas à saúde corresponderam a 11,2% do total e as restantes 2,9% saíram em jornais, revistas ou edições dedicadas à educação.

Quanto aos registos na televisão, encontram-se 736 ocorrências, sendo que 97,6% foram passadas na RTP, SIC ou TVI. Na RTP houve 25,9% das ocorrências (25,0% na RTP3), na SIC houve 31% de ocorrências e na TVI houve 30,7% de ocorrências (20,2% na TVI24/CNN).

Na Figura 23 pode observar-se a evolução mensal do número de ocorrências em cada um dos meios de comunicação social.

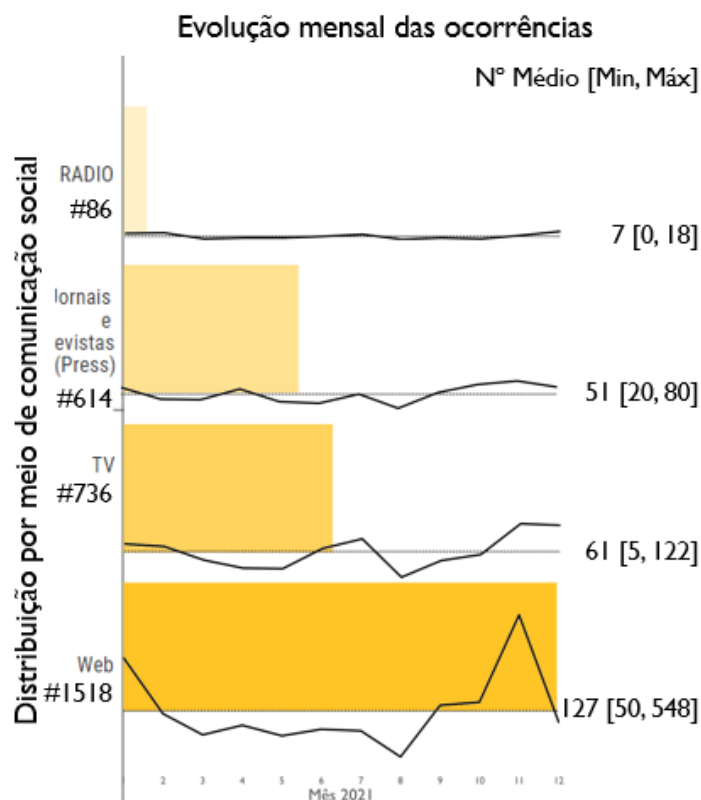


Figura 23 – FMUC nos media em 2021: as barras amarelas denotam o número de ocorrências por categoria; as linhas contínuas refletem o número de ocorrências em cada um dos meses do ano de 2021, de acordo com a amplitude de variação – entre 0 e 548, globalmente –; as linhas a tracejado posicionadas na base das barras amarelas representam a linha do número médio mensal de ocorrências.

B. Prémios e distinções 2021

A FMUC congratula-se, uma vez mais, por, durante o ano de 2021, colaboradores da Escola (docentes, investigadores, não docentes e estudantes) terem recebido vários prémios e distinções de fundações, sociedades científicas e outras instituições bem como bolsas de investigação e participações em projetos e grupos de trabalho internacionais e ainda distinções de grande relevância na área do desporto.

No ano de 2021 são conhecidos 47 prémios e distinções, nacionais e internacionais, a membros da FMUC, de acordo com a Tabela 19.

Tabela 19 - Prémios e distinções

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora / Evento	Título/Tema
Ana Bela Sarmiento Ribeiro (Líder do Pr+C24+A3:A3:D48)	Bolsa de Investigação da Sociedade Portuguesa de Hematologia (SPH)	Sociedade Portuguesa de Hematologia (SPH). Espinho. Novembro	Clinical relevance of platelets as non-invasive biomarkers in diffuse large B-cell lymphoma – A pilot study
Anabela Mota Pinto	Um dos 101 rostos e testemunhos da investigação no feminino no Livro “Mulheres na Ciência”	3ª edição do Livro Mulheres na Ciência. Março.	

Tabela 19 - Prémios e distinções (Continuação)

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora / Evento	Título/Tema
Anabela Paula, Inês Francisco, Carlos Miguel Marto, Bárbara Oliveiros, Maria Helena Fernandes, Eunice Carrilho e Francisco do Vale	Melhor Poster de Investigação	Congresso Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial (SPO-DF). Julho	Abordagens regenerativas para enxerto ósseo em fendas palatinas: uma umbrella review
Ana Cristina Gonçalves	Bolsa de Investigação da Sociedade Portuguesa de Hematologia (SPH)	Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Hematologia (SPH). Espinho. Novembro.	Clinical implications of DNA damage repair in acute myeloid leukemia
Ana Rita Costa, Daniela Santos Silva e Orlando Martins	Primeiro Prémio na categoria de “Comunicação Oral de Revisão Sistemática”	30º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas. Braga. Novembro.	Os sistemas jato ar-água controlam a inflamação local na terapia periodontal de suporte? Revisão sistemática
Andreia Rosa	Eleição - Direção do European Society of Cataract and Refractive Surgeons (ESCRS)	European Society of Cataract and Refractive Surgeons (ESCRS). Setembro.	
António Ferreira Macedo	Professor Afiliado	Faculdade de Medicina de Barbacena (Minas Gerais-Brasil)	Distinção, de natureza honorífica, concedida pelo reputado curriculum científico e profissional na área de psiquiatria
Bárbara Gomes	Um dos 101 rostos e testemunhos da investigação no feminino no Livro “Mulheres na Ciência”	3ª edição do Livro Mulheres na Ciência. Março.	
Bárbara Marques	Prémio “Jovem Hematologista”	Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Hematologia (SPH). Espinho. Novembro.	
Bárbara Marques	1º Prémio Apresentação Oral	Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Hematologia (SPH). Espinho. Novembro.	Avaliação do Potencial Terapêutico de Moduladores do NRF2 em Doentes com Leucemia Linfocítica Crónica
Carlos Manuel Robalo Cordeiro	Eleição - Diretor da FMUC. Biênio 2021/2023.		
Catarina Costa (estudante atleta MIM)	Campeã Nacional de Judo Seniores em -48 kg	Coimbra. Novembro	
Catarina Costa (estudante atleta MIM)	5º Lugar, categoria de -48 kg, na modalidade de Judo	Jogos Olímpicos de Tóquio. Julho.	

Tabela 19 - Prémios e distinções (Continuação)

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora / Evento	Título/Tema
Catarina Nunes e Flávia Pereira, Anabela Pedroso (estudantes da Pós-graduação em Ortodontia), Inês Francisco e Francisco do Vale	Prémio Francesca Miotti, atribuído ao melhor poster clínico	Congresso Anual da European Orthodontic Society. Maio.	Prosthetic Rehabilitation of Velopharyngeal Insufficiency During Orthodontic Treatment: Series of Cases
Catarina Resende de Oliveira	Um dos 101 rostos e testemunhos da investigação no feminino no Livro “Mulheres na Ciência”	3ª edição do Livro Mulheres na Ciência. Março.	
Cláudia Pereira	Um dos 101 rostos e testemunhos da investigação no feminino no Livro “Mulheres na Ciência”	3ª edição do Livro Mulheres na Ciência. Março.	
Cristina Rego	Um dos 101 rostos e testemunhos da investigação no feminino no Livro “Mulheres na Ciência”	3ª edição do Livro Mulheres na Ciência. Março.	
Diogo Banaco, Carolina Varela, João Carlos Ramos e Orlando Martins	Melhor Trabalho de Investigação	Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Periodontologia e Implantes. Fevereiro	Alterações do volume, diâmetro e resistência após implantoplastia: estudo in vitro
Duarte Nuno Vieira	Eleição - Presidente da Academia Nacional de Medicina de Portugal - Triénio 2021-2024	Academia Nacional de Medicina de Portugal. Julho	4º Presidente da ANMP no Séc. XXI
Duarte Nuno Vieira	Convite - Integrar o Mecanismo Extraordinário de Identificação Forense (MEIF) de pessoas desaparecidas no México.	Junho.	Escolhido pelas famílias mexicanas como seu representante neste Mecanismo Extraordinário
Elisa Carvalho (estudante do MIM)	Prémio UC à frente - Melhor Aluna do ano letivo 2019/2020	Distinção atribuída pela UC. Novembro.	
Filipe Palavra, (Líder de equipa), Inês Preguiça, Flávio Reis e Sofia Viana (coordenadora)	Bolsa Pereira Monteiro de Apoio à Investigação Translacional em Neurologia	Sociedade Portuguesa de Neurologia. Congresso Anual. Novembro	
Fernando Guerra	Académico Titular Academia Nacional de Medicina de Portugal	Academia Nacional de Medicina de Portugal. Julho	Primeiro médico dentista a assumir estas funções nesta entidade científica e onde têm assento, no máximo, 50 pessoas
Fernando Guerra	Eleição - Presidente da Bone, Biomaterials & Beyond Academy (BBB Academy)	Assembleia Geral da BBB Academy, Sevilha, Espanha. Dezembro	

Tabela 19 - Prémios e distinções (Continuação)

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora / Evento	Título/Tema
Flávia Pereira, Inês Francisco, Artur Ferreira, Isabel Amado, e Francisco do Vale	Melhor Poster de Caso Clínico	Congresso Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial (SPO-DF). Julho	Encerramento de fenda palatina através de um enxerto da língua: caso clínico
Isabel Marques Carreira	Eleição - Presidente do European Board of Medical Genetics (EBMG)	Setembro.	
Joana Maria Reboredo Quadros	Distinção Nefrologia 2019/2020	Distinção atribuída pela Unidade Curricular de Nefrologia, no âmbito do Dia Mundial do Rim. Março	Destinada a enaltecer, em cada semestre letivo, as qualidades de trabalho, dedicação e mérito científico dos alunos do 5º ano médico, que obtiveram a melhor classificação na UC de Nefrologia.
Joana Oliveira	Prémio FMUC - Melhor Aluna MIM. Concluiu formação em 2018	Distinção atribuída no Dia da FMUC. Novembro.	
João Mariano Pêgo (estudante de Doutoramento)	Convite - integrar o painel de peritos do grupo "Thrombin Generation" (Teste de Geração de Trombina).	Abril.	Teste mede todo o processo de geração de trombina após estimulação com fator tecidual, podendo contribuir para avaliar riscos e fenómenos trombóticos, hemorrágicos, bem como avaliar o perfil inibidor de terapêutica anticoagulante
João Miguel Santos, Joana A. Marques, Margarida Esteves, Vítor Sousa, Paulo J. Palma e Sérgio Matos	Primeiro Prémio na categoria de "Comunicação Oral de Casos Clínicos"	30º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas. Braga. Novembro.	Reimplante intencional como ponto de partida para uma abordagem multidisciplinar: relato de caso clínico
Joaquim Murta	Líder do projeto "Value-Based Health Care – Catarata" (VBHCAT), reconhecido como "Hub Global de Inovação" e recomendada a sua replicação noutros países	Fórum Económico Mundial (WEF). Março.	É a primeira vez que esta distinção é atribuída a um centro (hub) português
José Manuel Nascimento Costa	Eleição - Presidente da Assembleia da FMUC		

Tabela 19 - Prémios e distinções (Continuação)

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora / Evento	Título/Tema
José Manuel Silva	Eleição - Presidente da Câmara Municipal de Coimbra	Setembro.	
Lèlita Santos	Eleição - Presidente da direção da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna para o triénio 2021-2024	Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. Outubro	
Lino Gonçalves	Eleição - Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Biénio 2021-2023.	Maio.	
Luís Rodrigues, Rui Alves, Vitor Sousa, Rui Almeida, Ana Pimenta, Catarina Romãozinho, Lúcia Santos, Edgar Silva e Arnaldo Figueiredo	Bolsa de investigação	Sociedade Portuguesa de Nefrologia. Outubro	Redes neurais convolucionais para avaliação de biópsias de doadores cadáver de rim em tempo-zero
Madalena Ribeiro, Filipa Marques, Anabela Paula, Catarina Nunes, Inês Francisco e Francisco do Vale	Primeiro Prémio na categoria de “Poster de Casos Clínicos”	30º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas. Braga. Novembro.	Classe II esquelética severa tratada com distração mandibular e cirurgia ortognática
Manuel Marques Ferreira, Paulo Matafome, Margarida Abrantes, Ana Coelho, Salomé Pires, Eunice Carrilho, Raquel Seica e Maria Filomena Botelho	Primeiro Prémio na categoria de “Comunicação Oral de Investigação pré-clínica”	30º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas. Braga. Novembro.	O comprometimento do processo angiogénico pode diminuir o sucesso dos tratamentos endodónticos em ratos diabéticos,
Márcia Antunes	Prémio FMUC - Melhor Aluna MIMD. Concluiu formação em 2019	Dia da FMUC. Novembro	
Margarida Abrantes	Medalha de Honra L’Oreal Portugal para as Mulheres na Ciência. 15 mil euros.	L’Oreal Portugal. Fevereiro.	Prémio destina-se a apoiar a sua pesquisa e motivá-la a prosseguir estudos relevantes nas áreas da saúde e ambiente, assim como inspirar uma ciência e uma sociedade mais inclusiva e equitativa.
Margarida Silvestre	Eleição - integrar Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida	Março.	Membro conselheira do CNECV, órgão consultivo e independente que tem por missão analisar os problemas éticos suscitados pelos progressos científicos nos domínios da biologia, da medicina ou da saúde e das ciências da vida

Tabela 19 - Prémios e distinções (Continuação)

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora / Evento	Título/Tema
Maria Filomena Botelho	Um dos 101 rostos e testemunhos da investigação no feminino no Livro “Mulheres na Ciência”	3ª edição do Livro Mulheres na Ciência. Março.	
Patrícia Silva	Prémio FMUC - Melhor Aluna MIM. Concluiu formação em 2019	Distinção atribuída no Dia da FMUC. Novembro.	
Roberto Karimba (Apres.), Mariana Almeida, Arnaldo Figueiredo, Belmiro Parada (Coord.) e Célia Nogueira (Coord.)	Prémio Bolsa de Investigação em Urologia 2021	Associação Portuguesa de Urologia (UPU). Novembro	Infeção por bactérias multirresistentes no Serviço de Urologia e Transplantação Renal do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra: Epidemiologia e Plano de Ação
Sérgio Matos, Daniela Santos Silva e Tony Rolo	Melhor Caso Clínico	Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Periodontologia e Implantes. Fevereiro.	Versatilidade da técnica de tunelização na reconstrução gengival em redor de dentes
Tiago Freitas Rodrigues Lopes	Distinção Nefrologia 2019/2020	Distinção atribuída pela Unidade Curricular de Nefrologia, no âmbito do Dia Mundial do Rim. Março.	Destinada a enaltecer, em cada semestre letivo, as qualidades de trabalho, dedicação e mérito científico dos alunos do 5º ano médico, que obtiveram a melhor classificação UC de Nefrologia.

C. Página web da FMUC (www.uc.pt/fmuc)

No sentido de agregar informação e colmatar alguns dos efeitos do distanciamento social imposto pela crise pandémica, reforçou-se a informação nalgumas algumas áreas do site e a sua divulgação nas redes sociais da FMUC. Assim, na área dos “Pré-Universitários”, acrescentaram-se link’s úteis e mais depoimentos de estudantes do MIM e do MIMD, justificando a sua escolha na Universidade de Coimbra e na Faculdade de Medicina. Os testemunhos foram disponibilizados durante o 3º período escolar em todas as redes sociais, com maior incidência no instagram e no twitter, preferencialmente escolhidos pelos candidatos.

De igual forma, procurou-se dar a conhecer os estudantes da Faculdade de Medicina que têm uma atividade diferenciada, como o desporto de alta competição. Neste sentido, disponibilizou-se uma área no site destinada aos estudantes atletas da FMUC. A informação recolhida, constituída pelos testemunhos escritos e por imagens ou vídeos dos estudantes do MIM e do MIMD foi publicada no site institucional e promovida nas redes sociais.

A convite do Serviço Educativo da UC, através do seu Projeto EDUCA, a FMUC participou num conjunto

de ações à “distância”, com vista à aproximação da Universidade à comunidade escolar, complementando a oferta de programas de visitas, limitado, pelo contexto COVID, na deslocação das Escolas à UC. Para o efeito, elencaram-se 5 áreas temáticas da saúde. As gravações com os especialistas convidados decorreram em janeiro, no iCBR, em contexto laboratorial. Os vídeos, de cerca de 20ms, foram promovidos nas redes sociais ao longo do ano e estão disponíveis no Canal Youtube e também no site, numa área criada para o efeito – A FMUC EDUC@, estando previstos novos conteúdos de saúde (patologias – prevenção e tratamento) para serem divulgados à população.

No ano de 2021 houve um registo de 565 816 acessos à página web da FMUC a partir do site www.uc.pt/fmuc, sendo 82,8% realizados a partir de Portugal, 9,2% a partir de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (maioritariamente Brasil, Angola e Moçambique), 4,1% a partir de outros países da Europa (Espanha, França, Itália, Alemanha e Holanda), sendo residuais os acessos a partir dos Estados Unidos da América (0,4%) e desconhecidos os restantes 3,6%. Na Figura 24 pode observar-se que o número de acessos diários se situa normalmente, acima do valor de 1000, contando-se, em média, 1550 acessos por dia.

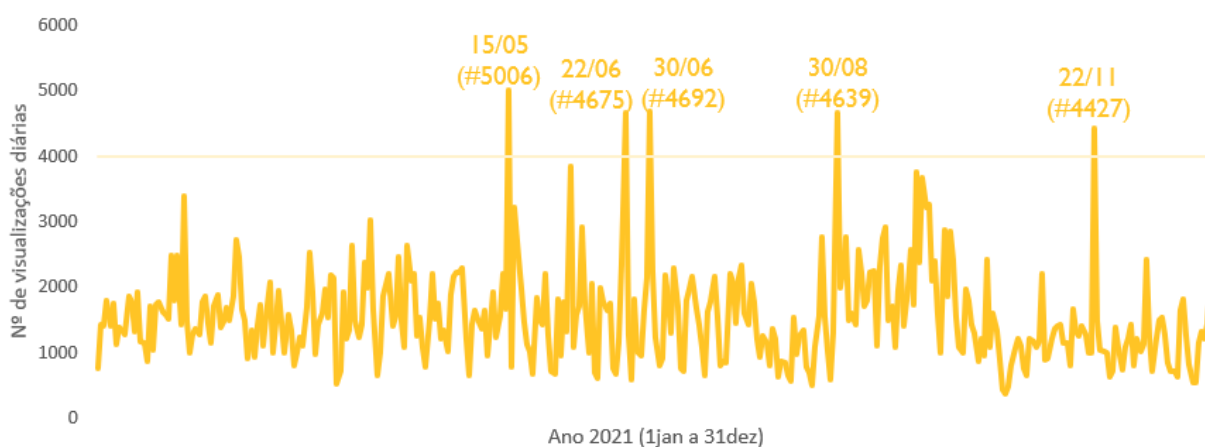


Figura 24 – registo diário de acesso à página da FMUC diretamente através de www.uc.pt/fmuc (registo consultado a 17/03/2021 relativo aos acessos desde 1/01/2021 até 31/12/2021. Não estão aqui considerados os acessos através de outras páginas.

D. Eventos

Os eventos presenciais foram retomados gradualmente, sempre que a situação pandémica permitiu, e de acordo com as normas de orientação da Direção Geral de Saúde.

De igual forma, promoveram-se eventos online, como Webinars temáticos, congressos e seminários de especialidade:

I. Eventos online

- Organização – Webinar “Vírus e Cancro” (janeiro), promovido pelo CIMAGO. A iniciativa contou com uma conferência sobre “Covid-19 e abordagem do doente oncológico.
- Organização – Webinar “O que esperar da vacinação?” (fevereiro). Iniciativa promovida pela FMUC e pela Câmara Municipal de Coimbra, essencialmente dedicada às autarquias, com o objetivo de transmitir confiança à população de Coimbra, através de informação idónea sobre a vacina e o processo de vacinação.

- Organização - Conferência “Biomarkers used in treatment-decision making in solid tumors” (fevereiro), promovida pelo Instituto de Anatomia Patológica, o evento destinou-se a internos de anatomia patológica, especialidades médicas e demais profissionais de saúde. Pretendeu-se na apresentação esquematizar os biomarcadores moleculares cuja avaliação pela Anatomia Patológica é essencial para decisão terapêutica, listados por órgão.
- Organização – “Welcome Session” – Boas Vindas aos estudantes de mobilidade que vieram para o 2º Semestre.
- Organização – “Semana internacional do Cérebro” (março). Investigadores do CIBB (CNC e iCBR) dinamizaram sessões online com o objetivo de partilhar com o público a sua investigação em diversas áreas.
- Organização – Workshop promovido pelo Gabinete de Educação Médica destinado a docentes da FMUC: “Debriefing: what is it? How to conduct it? Does it really matter? Difficulties and pitfalls” (março)
- Organização – “Webinar COVID-19 – O que esperar da Vacina? (abril). No sentido de transmitir e discutir os fundamentos e a relevância clínica da vacinação, pretendeu-se debater e esclarecer com a comunidade UC os aspetos mais importantes e as dúvidas relacionadas com o processo da vacinação.
- Organização – XXX Reunião Anual de Medicina Dentária e Estomatologia de Coimbra (abril) – O evento contou com palestrantes de vários países, que partilharam, entre outros, a sua experiência relativa aos processos digitais em medicina dentária.
- Organização – Workshop “Comunicação de Experimentação Animal” (maio), promovido pelo Laboratório de Comunicação de Saúde da FMUC, que pretendeu contribuir para um melhor desempenho da comunicação de ciência e de experimentação animal fora do meio científico.
- Organização – Sessão de apresentação do projeto-piloto eLogBook de Competências, que introduz um novo módulo de “competências” na plataforma NONIO, possibilitando aos docentes e estudantes registarem e acompanharem o desenvolvimento de competências e resultados de aprendizagem ao longo do Curso (setembro).
- Parceria – Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos – Campanhas “4 Passos que ajudam a vencer a Covid - #Respeito pela Vida”; “As vacinas protegem o futuro. De todos. De cada um – #Proteger o Futuro”; “Continuar a cumprir as regras protegendo o futuro. De todos. De cada um. – #Proteger o Futuro”.
- Participação – “Dia Mundial das Doenças Raras” – promovido pelo Laboratório BioMit, do CNC, com intervenções de cientistas, médicos, doentes e seus cuidadores e alguns apoiantes do LBioMiT, o evento pretendeu dar a conhecer mais sobre o que são as doenças raras, sobre como é viver com elas e trabalhar para os doentes raros.
- Organização – Sessão “Vigilância Tecnológica” (maio) , promovida pelo Gabinete de Gestão de Investigação da FMUC e dinamizada pela UC Business
- Participação - Conferência “Envelhecimento e temas tecnológicos associados” (junho) – Intervenções do diretor da FMUC, do Centro de Referência Ageing@Coimbra e Apresentação do Laboratório Colaborativo em Envelhecimento;
- Participação - Conferência Internacional “Saúde Global em Pós-Pandemia (julho), promovida pela Academia Sino-Lusófona da Universidade de Coimbra, com a participação de oradores nacionais e

internacionais e especialistas em saúde.

- Participação/Organização - No âmbito do Dia Internacional do Microrganismo, a FMUC participou, através do seu Instituto de Microbiologia, na exposição digital “Microrganismos de Estimação” (setembro), uma organização conjunta entre as Faculdades de Ciências, Farmácia e Medicina, a Escola Universitária Vasco da Gama e o Exploratório Centro Ciência Viva de Coimbra.

2. Eventos presenciais

- A 24 de maio foi inaugurado um Mural na parede do Hospital Pediátrico, uma iniciativa da Associação Académica de Coimbra, que contou com a colaboração da FMUC e do Colégio das Artes, envolvendo cerca de 70 artistas.
- De 31 de maio a 6 de junho decorreu a iniciativa “*Simulation Week*”, promovida pelo Gabinete de Educação Médica e pelo Centro de Simulação da FMUC, que abriu as suas portas aos docentes interessados em conhecer as instalações do Centro e as suas valências. O programa incluiu a realização de dois workshops, com demonstrações práticas de construção de casos clínicos, sendo palestrante convidado o diretor do Centro de Simulação da Universidade de Wroclaw, Professor Piotr Koleda.
- Face ao contexto de pandemia, e não sendo possível a realização da Universidade de Verão, a UC promoveu, através do *Student HUB*, a “*UC Virtual Open Week*”, tendo a Faculdade de Medicina participado com o projeto “Sustentabilidade na FMUC”, tendo como caso de estudo o Laboratório g(u)ic, no iCBR. A visita presencial dos 5 participantes, selecionados por área de interesse, ocorreu no mesmo laboratório e no iCBR.
- No âmbito da Promoção da Cultura Científica, a FMUC recebeu 5 alunos do 12º Ano do Curso de Ciências e Tecnologias de uma Escola Básica e Secundária de Torres Novas. A visita decorreu num dos laboratórios do Instituto de Farmacologia.
- No sentido de divulgar a sua oferta formativa e de dar a conhecer aos pré-universitários o que se produz e investiga na FMUC, a nossa Escola participou ainda em duas sessões online (Mostra Virtual de Oliveira de Frades e Quinta das Flores, Coimbra).
- No seguimento de atividades desenvolvidas nas escolas básicas e secundárias, colaborou com o Serviço de Psicologia, integrado na Câmara Municipal de Mortágua, em duas ações - “Na Sombra de Um Profissional” e “Na sombra de um Estudante do Ensino Superior”, nas quais participaram um docente e investigador da Escola e o NEMAAC. Para além disso, e particularmente no 3º período escolar, respondeu a solicitações sobre a oferta formativa e dúvidas de ingresso.
- O Gabinete de Estudos Avançados promoveu a 20 de setembro uma sessão de Boas-Vindas aos cerca de 30 estudantes do programa de Doutoramento em Ciências da Saúde da FMUC. A palestra de abertura do Programa ficou a cargo do Professor Manuel Sobrinho Simões, presidente do Conselho Nacional do Centros Académicos e Clínicos.
- A 22 de setembro realizou-se a Sessão de Boas-Vindas, promovida pelo Gabinete de Relações Internacionais, aos cerca de 100 estudantes de mobilidade - Programa ERASMUS+ e 40, do Programa Convénios (no âmbito do Protocolo com a Universidade de Cabo Verde).
- No âmbito do Protocolo com a Universidade dos Açores, a FMUC promoveu, a 22 de setembro, uma Sessão de Boas-Vindas aos cerca de 40 estudantes que vêm frequentar o 4º ano do MIM.
- A Noite Europeia de Investigadores contou, como habitualmente, com a presença da FMUC, inte-

grada no programa da UC. A iniciativa, que se realizou a 24 de setembro, contou com a presença de alguns grupos de investigação do iCBR e do Instituto de Anatomia Patológica, que realizaram várias atividades, comunicando ciência e envolvendo o público.

- À semelhança dos anos anteriores, a FMUC promoveu em outubro a Sessão de Acolhimento aos Novos Estudantes de Medicina e de Medicina Dentária, este ano em formato híbrido. A sessão, transmitida por zoom, contou com a presença de estudantes do MIM e do MIMD e de alguns docentes. Para além das Boas-Vindas da Direção, dos Coordenadores dos Cursos e dos Núcleos de Estudantes, estiveram igualmente presentes o Presidente da Direção Geral da AAC e o Coordenador da Área Académica da FMUC, para esclarecer as dúvidas mais prementes dos novos alunos. Este ano, foram convidadas a intervir a estudantes atletas Catarina Costa e Irina Rodrigues, que participaram nos Jogos Olímpicos do Japão.
- O DIA da FMUC celebrou-se este ano em novembro; nesta sessão, foram homenageados os docentes e não docentes que se jubilaram/aposentaram nos dois últimos anos, sendo também distinguidos com o “Prémio FMUC” os melhores alunos dos cursos de Medicina e de Medicina Dentária. A Sessão contou com as intervenções do diretor da Escola, dos presidentes nos núcleos, do representante do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e do Magnífico Reitor da UC. Foi palestrante convidado o ex-Coordenador da Task-Force para o Plano de Vacinação, Henrique Gouveia e Melo, atualmente Chefe do Estado Maior da Armada. A Sessão contemplou também a inauguração do Painel “Manifesto: Um Novo Tempo de Silêncios Invisíveis”, do artista Marcos Muge.
- Integrada na celebração dos 50 anos da Pneumologia em Coimbra, realizou-se em novembro, no Grande Auditório dos HUC-CHUC, a Conferência comemorativa do Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), promovida pela FMUC, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Associação de Estudos Respiratórios. O encontro conta ainda com a Inauguração da exposição comemorativa dos 50 anos do Serviço de Pneumologia, no átrio dos HUC-CHUC e com a Apresentação do livro de Homenagem ao Prof. Doutor António José de Amorim Robalo Cordeiro.
- Promovido pelo Centro de Estudos e Desenvolvimento de Cuidados Continuados e Paliativos da FMUC, realizou-se presencialmente em novembro o I Congresso internacional de Cuidados Continuados e Paliativos, que abordou a temática “O Idoso no Centro dos Cuidados”. No evento, que contou com um vasto painel de oradores de diferentes áreas, académicas e profissionais, estiveram presentes mais de uma centena de participantes.
- Realizou-se em novembro, em Cabo Verde, a cerimónia de imposição de fitas aos primeiros médicos formados no país, numa parceria da Universidade de Cabo Verde com a Universidade de Coimbra, que contou com a presença do diretor da Faculdade de Medicina, Professor Carlos Robalo Cordeiro.
- O Centro Universitário de Coimbra para a Investigação e Formação Forense Humanitária e em Direitos Humanos da FMUC, promoveu em dezembro duas iniciativas internacionais: e Buenos Aires, na lecionação de workshops de formação prática, dirigida a cerca de 50 auditores, sobre o uso dos Protocolos de Istambul e de Minnesota na investigação e documentação de situações e tortura e maus-tratos; em S. Tomé e Príncipe, na conclusão do “Curso de formação em avaliação pericial médico-legal e forense de crimes perpetrados contra crianças e adolescentes - abusos sexuais”, frequentado por profissionais de saúde, por magistrados e por elementos da Polícia Judiciária do país.



ACERVO HISTÓRICO

Apesar dos constrangimentos causados pela Pandemia Covid-19, a Comissão do Acervo Histórico da FMUC continuou a promover atividades com repercussão nos âmbitos da docência, da investigação e da divulgação. Enfatizamos a relevância das áreas da Anatomia Patológica e da Higiene e Medicina Social. Dentre as ações desenvolvidas em 2021, apresentamos as seguintes:

- A colaboração na preparação da série televisiva “A ARTE DA CURA”, realizada pela jornalista Rita Saldanha, numa sequência de 13 episódios e que estreou no dia 2 de dezembro de 2021, pelas 22h50, na RTP2 (Figura 25).



Figura 25 – Imagem de objeto da coleção do Museu de Higiene e Medicina Social da FMUC – série televisiva “A ARTE DA CURA”

- A colaboração com a Reitoria da UC, para campanha de divulgação da Universidade, através da recolha de fotografias antigas, habitadas, sobretudo de Laboratórios, de que destacamos a do “Museu e Laboratório de Higiene (1901)” (Figura 26), com envio para a Direcção da FMUC.



Figura 26 – Imagem do “Museu e Laboratório de Higiene” do ano 1901

- A apresentação, via zoom, dos trabalhos histórico-científicos intitulados “Ventiladores Históricos: Coleção Museológica de Higiene e Medicina Social” e “Hidatidose Cardíaca no Museu”, sob a forma de comunicações orais, no II Encontro dos Museus e Instituições de Ciência e Ciências da Saúde da Área Metropolitana de Lisboa “Saúde e Higiene Públicas: Patrimónios em Debate”, que teve lugar em Outubro no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, de forma virtual.

ANEXOS

A. Ligações para documentação

Relatório de Atividades do Núcleo de Estudantes de Medicina

1º semestre 2021: https://drive.google.com/file/d/19zeCP-kfU0Ffh8iDqeNJYokg9YkBsYDE/view?usp=drive_web

2º semestre 2021: https://drive.google.com/file/d/1luHY_gz3qWkjCALIkV32ha3kJGUxm5Jo/view?usp=drivesdk

Relatório de Atividades do Núcleo de Estudantes de Medicina Dentária

https://drive.google.com/file/d/1dLIUnZFeit2gABuc_d320fpj_jlSct5f/view?usp=sharing